

‘O presidente da Câmara, Hugo Motta, não foi correto comigo’, diz o vice Altineu Côrtes

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Brasil às vésperas do novo tarifaço de Donald Trump

Prazo dos EUA termina à meia-noite desta quarta. Governo discute como reagirá à sobretaxação, que deve acontecer, tanto no campo político como econômico

PÁGINA 6

TCU aponta déficit de R\$ 6,5 bi nas contas das estatais

Situação é puxada pelo mau desempenho dos Correios, que registrou um resultado negativo de R\$ 2,8 bilhões

CAPPELLI PÁGINA 2

Master e Michelle desorganizaram redes de Flávio

Índice Brasil de Impacto Digital mostra que Flávio Bolsonaro perdeu vantagem sobre Lula e Renan Santos

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

CSN É ALVO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL



DIVULGAÇÃO/JARI OLIVEIRA

Comitiva percorreu diferentes setores da Usina Presidente Vargas

Fiscalização avaliou os investimentos da Companhia Siderúrgica Nacional, firmado por meio do TAC, visando a adoção para reduzir a poluição atmosférica e sonora na Usina Presidente Vargas, que fica em Volta Redonda, no interior do Rio.

PÁGINA 17

Alcolumbre revida à campanha do PT com pautas-bombas

TALES FARIA PÁGINA 4 E PÁGINA 6

ANDRESSA ANHOLETE/AGÊNCIA CLDF



No entanto, houve queda no atendimento a doenças respiratórias no SUS

Baixa adesão restringe vacina

Apesar da chegada da seca e do aumento do risco de doenças respiratórias, a saúde do DF mantém a vacinação contra a gripe

restrita aos grupos de risco. A razão é a baixa adesão: só pouco mais de 41% do público-alvo se vacinou

PÁGINA 15

‘Emendas não podem ser privatizadas’, diz Dino

PÁGINA 5

Senado aprova MP do piso do frete

O Senado aprovou medida que cria novas regras para empresas que desrespeitam o piso mínimo do frete no transporte rodoviário

PÁGINA 8

Incêndio e agressões a bombeiros na Estrutural

BRASILIANAS PÁGINA 15

JOLIVALDO FREITAS

A COPA DO GOLEIRO, DO APITO E DO CARTÃO DE TRUMP

PÁGINA 4

CORREIO NO MUNDO

O VAI E VEM DO PEDÁGIO NO ESTREITO DE ORMUZ

PÁGINA 21

25º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE



HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO



APOIO

COLABORAÇÃO



FORNECEDORES OFICIAIS

MÍDIA PARTNERS



INICIATIVA

INFORMAÇÕES

LIDE[®]
25 ANOS

LIDE[®]
RIO DE JANEIRO



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



HUGO LEAL
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



CELSE FERRER
CEO DA GOL LINHAS AÉREAS



SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE



IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE



FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL



ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA



ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL



MARCOS TROYJO
ECONOMISTA CO-CHAIRMAN DO LIDE PRESIDENTE DO BANCO DO BRICS (2020-2023)



TATIANA SAMPAIO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA



LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



ALAN ADLER
CEO DA IMM ESPORTE E ENTRETENIMENTO



LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ



DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE RD&I DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA



SERGIO ZIMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBAS! HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR



CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ



ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO



LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



JOÃO DÓRIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU aponta piora nas contas das estatais e déficit de R\$ 6,5 bilhões puxado pelos Correios

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou uma piora nas contas das empresas estatais federais no segundo bimestre de 2026. Segundo relatório técnico da Corte, o déficit acumulado das estatais até abril alcançou cerca de R\$ 6,5 bilhões, quase o dobro da projeção de R\$ 3,4 bilhões constante do planejamento fiscal divulgado pelo governo no início do ano.

■ De acordo com os auditores, a deterioração de aproximadamente R\$ 3 bilhões foi provocada principalmente pelo desempenho da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Sozinha, a estatal registrou resultado negativo de cerca de R\$ 2,8 bilhões, enquanto o restante da piora decorreu de variações distribuídas entre as demais empresas federais.

■ “A deterioração de aproximadamente R\$ 3 bilhões foi causada, em grande parte, pelo resultado negativo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), de cerca de R\$ 2,8 bilhões, com saldo remanescente associado a variações residuais distribuídas entre as demais empresas”, aponta o Tribunal.



DIVULGAÇÃO

Segundo o Tribunal, estatal registrou resultado negativo de cerca de R\$ 2,8 bilhões

■ Apesar do agravamento, o TCU afirma que, nesta etapa do exercício, o resultado das estatais ainda é compatível com a meta fiscal estabelecida para o ano de 2026. O relatório informa que o Banco Central (BC), em cálculo baseado na evolução da dívida pública e não apenas na arrecadação e nas despesas, apurou déficit de aproximadamente R\$ 5,9 bilhões, número que permanece dentro do limi-

te de R\$ 6,8 bilhões previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

■ Na conclusão do documento, os auditores classificam a piora das estatais como um dos principais pontos de atenção do acompanhamento das contas públicas. O relatório destaca que o resultado das empresas “deteriorou-se em relação à projeção” e ressalta que a evolução dessas contas continuará sendo monitorada ao longo do exercício.

■ O documento também registra uma divergência superior a R\$ 900 milhões entre os resultados apurados pelo BC e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Segundo o TCU, a diferença decorreu de um erro relacionado aos ativos financeiros dos Correios considerado nas estatísticas do Banco Central.

■ A Corte afirma que a ausência de comunicação imediata sobre a inconsistência prejudicou a transparência das informações fiscais, embora o BC tenha informado que passará a divulgar formalmente eventuais erros identificados em suas estatísticas.

Governo Trump elogia atuação do Brasil em resgate na Venezuela após terremotos

■ O governo de Donald Trump fez um elogio público ao Brasil pela atuação nas operações de busca e salvamento após os terremotos que atingiram a Venezuela em 24 de junho. Em comunicado divulgado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o país afirma que equipes brasileiras estiveram entre as que “atenderam ao chamado para salvar vidas” e destaca que a cooperação entre Brasil e EUA em treinamentos anteriores foi decisiva para a resposta à tragédia.

■ Segundo a nota, mais de 60 equipes internacionais de busca e salvamento urbano (USAR), reunindo mais de 2.400 socorristas e cerca de 200 cães de 29 países, participaram das operações ao lado de equipes americanas enviadas da Virgínia, Califórnia e Flórida.

■ O Departamento de Estado faz uma menção específica ao Brasil ao afirmar que equipes brasileiras, assim como as do Chile, Colômbia e Equador, haviam desenvolvido capacidade operacional e relações de trabalho com os Estados Unidos por meio de treinamentos internacionais e respostas humanitárias realizadas anteriormente.

■ “Muitas das equipes internacionais que responderam, incluindo as do Brasil, Chile, Colômbia e Equador, desenvolveram capacidade e relações de trabalho com os Estados Unidos por meio de treinamentos internacionais anteriores e respostas humanitárias — relações que fizeram a diferença quando mais importava”, afirma o comunicado.

■ O governo americano também destacou que as equipes internacionais conseguiram retirar sobreviventes dos escombros dias após os terremotos, citando entre os resgates uma mãe e um bebê encontrados com vida após permanecerem mais de 30 horas presos sob um edifício que desabou.

■ A nota integra um balanço da resposta humanitária dos Estados Unidos ao desastre na Venezuela. Segundo Washington, o governo Trump já destinou mais de US\$ 386 milhões em ajuda emergencial, enviou mais de 400 toneladas de suprimentos ao país e criou uma ponte aérea humanitária entre Miami e Caracas para acelerar a entrega de assistência às regiões afetadas.

Caiado pede condenação de Boulos no STF por acusações de ligação com crime organizado

■ O ex-governador de Goiás e pré-candidato ao Planalto, Ronaldo Caiado (PSD), apresentou uma queixa-crime ao STF contra o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (Psol), por declarações feitas em um vídeo publicado nas redes sociais. A ação atribui a Boulos a prática dos crimes de calúnia, difamação e injúria, sob o argumento de que ele associou falsamente Caiado ao crime organizado.

■ Segundo a queixa, Boulos publicou, em 12 de maio, um vídeo no Instagram, TikTok, Facebook e X afirmando que Caiado estaria “envolvido hoje num escândalo relacionado ao crime organizado” em Goiás. No conteúdo, o ministro cita um contrato de R\$ 141 milhões entre o governo goiano e a Fundação Pró-Cerrado e questiona: “Esses R\$ 140 milhões do seu governo? (...) por que foi para uma fundação que lavou dinheiro para o crime, hein, Caiado?”.

■ A defesa do ex-governador afirma que a investigação que levou à



REPRODUÇÃO

Caiado aciona STF contra Boulos

prisão do empresário Adair Meira, presidente da fundação, trata exclusivamente de supostas operações privadas de lavagem de dinheiro e não aponta qualquer irregularidade nos contratos firmados com o Estado de Goiás nem envolve o então governador. Para os advogados, Boulos “construiu, perante milhões de usuários das redes sociais, a narrativa falsa de que o querelante estaria envolvido no esquema criminoso”.

■ Os advogados argumentam que a publicação extrapolou os limites da crítica política e imputou a Caiado a prática dos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro

sem qualquer respaldo nas investigações. Também alegam que Boulos não pode invocar imunidade parlamentar, pois estava licenciado do mandato de deputado federal e exercia o cargo de ministro de Estado quando divulgou o vídeo.

■ A defesa também afirma que, além da calúnia, houve difamação ao insinuar que o governo de Goiás manteve contratos com uma entidade ligada ao crime organizado e injúria pelas expressões utilizadas contra Caiado, como a referência à “hipocrisia” e a afirmação de que o ex-governador precisaria ser “desmascarado”.

■ Além da condenação pelos três crimes contra a honra, Caiado pede que o STF determine às plataformas a preservação dos dados das publicações, como alcance, visualizações e compartilhamentos, para instrução do processo. Também solicita a fixação de indenização mínima de R\$ 50 mil por danos morais, com destinação do valor a uma entidade filantrópica.

PINGA-FOGO

■ 5 MILHÕES DE ABORDAGENS NA LEI SECA - A Operação Lei Seca alcançou a marca histórica de 5 milhões de motoristas abordados ao longo de 17 anos de atuação no Estado do Rio de Janeiro. O programa governamental atua em duas frentes principais: a fiscalização ostensiva nas vias públicas e ações de conscientização sobre os riscos da combinação entre álcool e direção.

■ Atualmente, a estrutura da operação conta com um efetivo de 255 agentes, composto por servidores civis e policiais militares. As equipes se dividem em turnos diários que variam de 10 a 12 grupos de fiscalização durante a semana, número que é ampliado para até 14 equipes nos fins de semana. Balanços estatísticos referentes a 2025 detalham o perfil de condutores flagrados sob efeito de álcool, apontando maior incidência entre o público masculino na faixa etária de 40 a 49 anos.

■ GM DE MARICÁ EM BREVE ARMADA - A Prefeitura de Maricá avança no projeto de armamento da Guarda Municipal. Entre os dias 18 e 21 de julho, todo o efetivo da corporação passará por uma avaliação psicológica obrigatória, exigência da Polícia Federal para a concessão do porte de arma institucional. Após essa etapa, os agentes aptos passarão por um programa completo de capacitação técnica e treinamento prático, que inclui instruções sobre legislação aplicada, uso diferenciado da força, segurança no manuseio do armamento e fundamentos de tiro, além de avaliações práticas e teóricas.

■ O armamento visa ampliar a capacidade de pronta-resposta a ocorrências de maior complexidade e intensificar a atuação integrada com outras forças de segurança. Para dar suporte à nova realidade operacional nas ruas, o município criou o Grupamento de Ocupação Democrática Armada do Território (GODAT), que busca consolidar a atuação da guarda armada e fortalecer a proteção territorial de Maricá.

■ A decisão de avaliar os 385 agentes demonstra o compromisso com um processo amplo, criterioso e transparente, que prioriza a segurança dos próprios guardas municipais e da população, segundo o secretário de Segurança Cidadã de Maricá, Julio Veras.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Fecomércio RJ sedia lançamento da 21ª edição do Festival Vale do Café

DOUGLAS SCHNEIDER

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, participou, na segunda-feira (13), do lançamento oficial da 21ª edição do Festival Vale do Café, realizado na sede da Federação. O evento reuniu representantes do poder público, do trade turístico, da iniciativa privada e do setor cultural para apresentar a programação do festival, que ocorrerá entre os dias 22 e 26 de julho em oito municípios do Sul Fluminense. A iniciativa conta com o apoio do Sesc RJ e dos Sicomércios da região, fortalecendo o turismo cultural e a economia local.

Reconhecido como um dos principais eventos culturais do interior fluminense, o Festival Vale do Café reunirá nove concertos em fazendas históricas, igrejas, museus, centros culturais e praças. A edição deste ano também terá novidades, como a estreia do Museu de Vassouras no circuito e a realização de um grande cortejo de tradi-

ções, além de apresentações de artistas de destaque da música instrumental brasileira, como Bebê Kramer, Marcelo Caldi, Choro Nota Dez e o trio A Bossa Delas.

“O Festival Vale do Café mostra que investir em cultura é também investir no desenvolvimento. Ao reunir música, patrimônio histórico, gastronomia e turismo, o evento fortalece a economia regional, valoriza a identidade do Vale do Café e amplia as oportunidades para moradores, produtores e empreendedores locais. O Sesc RJ tem orgulho de apoiar iniciativas que transformam a cultura em um motor de desenvolvimento”, ressaltou o presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior.

Ao longo de cinco dias, o público poderá percorrer cidades históricas, conhecer fazendas centenárias, museus e igrejas, além de viver experiências que unem música, gastronomia e manifestações da cultura popular.



Da esquerda para a direita: Lucas Alves, secretário de Turismo do estado do RJ; Roberta Kelab, diretora executiva do festival; presidente Antonio Queiroz; Marcelo Fiorini, do Sebrae Rio; e Wanderson Farias, Assessor Especial da Setur-RJ e coordenador das ações do turismo no Vale do Café



Presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior participou da cerimônia de apresentação do evento, que levará música, patrimônio histórico e gastronomia a oito municípios do Sul Fluminense

Cuca Legal: OAB-RJ e UFRJ firmam parceria para projeto de acolhimento psicológico destinado à advocacia

OAB-RJ

Representantes da OAB-RJ, da Caixa de Assistência da Advocacia (Caarj) e do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ipub/UFRJ) assinaram, na última sexta-feira, 10, um protocolo de intenções para a criação do Centro Unificado de Cuidados da Advocacia (Cuca Legal). A iniciativa é voltada ao acolhimento psicológico e psiquiátrico de advogadas e advogados.

A parceria prevê a cria-



Parceria visa atender profissionais em situação de vulnerabilidade emocional e psicológica

ção de um núcleo de pesquisas voltado ao levantamento de casos psicológicos e psiquiá-

tricos que acometem a advocacia. O núcleo também vai promover ações de prevenção

e promoção à saúde mental, em formato híbrido (presencial ou remoto), além de atendimentos assistenciais aos colegas em situação de vulnerabilidade emocional que, eventualmente, tenham sanções legais graves devido a questões psicológicas. “É uma honra imensa pensar o Cuca Legal junto com a UFRJ. Agradeço profundamente à equipe do Ipub por estar conosco nesse projeto”, destacou Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ.

CLARILDO MENEZES



Maricá recebeu, na noite de segunda-feira (19), o lançamento do livro “Lula – Volume II”, do jornalista e escritor Fernando Moraes. O evento reuniu autoridades, representantes da cultura, militantes e moradores da cidade. Durante o encontro, Fernando Moraes falou sobre os bastidores da construção da biografia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, resultado de mais de 15 anos de acompanhamento próximo da trajetória política e pessoal do presidente.

CM



TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Alcolumbre revida à campanha do PT com suas bombas

O Partido dos Trabalhadores iniciou nesta segunda-feira, 13, o que seu presidente, Edinho Silva, classificou como “uma grande campanha de mobilização nas redes sociais para [...] pressionar o Senado a votar a PEC do fim da jornada 6 X 1”.

Segundo divulgou em seu site a Fundação Perseu Abramo, que pertence ao partido, “a campanha concentra a cobrança sobre [o presidente do Senado,] Davi Alcolumbre [União-AP], responsável por encaminhar a tramitação da proposta[...]. Desde que chegou à Casa, em 28 de maio, a PEC não recebeu relator nem foi enviada à Comissão de Constituição e Justiça. A ausência de um calendário contrasta com a aprovação por ampla maioria na Câmara, onde o texto recebeu 461 votos favoráveis e 19 contrários no segundo turno”.

Alcolumbre, que já está praticamente rompido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu a notícia como uma confirmação da ameaça que lhe fora feita pelo líder do PT na Câmara, Pedro Uczay (SC). O deputado afirmou que se o senador protelar a derrubada da 6x1 a militância do partido passará a classificá-lo como “inimigo dos trabalhadores”.

O presidente do Senado, então, reagiu explodindo nesta terça-feira, 14, uma pauta-bomba. Vale explicar: pautas-bombas no Con-

gresso são benesses de inevitável aprovação quando vão a plenário, e que explodem as contas dos governos.

Desta vez, a pauta-bomba votada foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. Foi aprovada rapidamente pelos senadores com 73 votos a um, tanto no primeiro como no segundo turno.

A votação foi articulada pessoalmente pelo presidente do Senado. Fixa idades mínimas de 57 anos para aposentadoria de mulheres e 60, de homens. O governo estima impacto de R\$ 27 bilhões em dez anos, sendo R\$ 17,6 bilhões do Regime Próprio e de R\$ 10,3 bilhões do Regime Geral de Previdência Social.

Para calar a base de apoio ao governo no Congresso, Alcolumbre permitiu a votação da Medida Provisória do Frete que altera as regras do piso mínimo do frete rodoviário. A votação interessava ao governo para acabar com a paralisação de caminhoneiros autônomos em Santos (SP). Os caminhoneiros pressionavam pela análise do texto que também estava tendo a votação protelada por Alcolumbre.

Mas os governistas tiveram que ceder à oposição mantendo um artigo aprovado na Câmara com anistia de multas aplicadas a caminhoneiros por manifestações em 2022 ligadas à tentativa de golpe de Estado liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que Lula vetará esse trecho. Mas o veto será submetido ao Congresso, que ainda pode derrubá-lo.

Pelo jeito, Alcolumbre vai dar trabalho.

JOLIVALDO FREITAS

Escritor e jornalista.

A Copa do Mundo do goleiro, do apito e do cartão de Trump

O brioso esporte bretão, como se dizia antigamente, antes da descoberta de que o futebol já era habitué na China e no México antes de vir a ser, tem sua mania curiosa: quando a bola rola, todo mundo acha que entende tudo. O torcedor vira técnico, o comentarista vira juiz. E aparece cada juiz de última hora com novidades que é uma piada pronta. Nem vou falar de Donald Trump... Aliás, pode ser que eu fale. A Copa do Mundo de 2026 entrou para essa galeria de histórias curiosas, daquelas que rendem conversa de botequim, risada de arquibancada, crônica de jornal e, também, choro eterno.

Foi uma Copa dos goleiros. Aqueles homens que antigamente usavam preto e eram vistos como urubus, de tanto azar que emanavam. E que depois passaram a usar vestimentas estranhas, de tantas cores estranhas, e muitas vezes passavam noventa minutos quase esquecidos. Desta vez resolveram roubar a cena. Enquanto os atacantes treinavam comemorações e os marqueteiros preparavam capas de revista, os goleiros tratavam de fazer milagres. Teve defesa que parecia encomendada diretamente ao espiritismo — que me perdoe o velho Allan Kardec, que, até onde se saiba, nunca bateu um baba; talvez no sobrenatural. O chute ia para um canto, a bola já comemorava o gol e, de repente, surgia uma mão salvadora. Nunca vi tantas pontas de dedo.

Também foi a Copa dos craques consagrados. Menos de Vini Jr. e de Neymar, coitado, que é uma vítima do destino — e você que venha com os caninos de fora morder minha canela. Os nomes esperados apareceram, fizeram o que deles se esperava e provaram que talento não envelhece; apenas muda de endereço. Mas, como toda grande competição, o Mundial também

revelou seus coadjuvantes: aqueles jogadores que ninguém colocou na lista dos heróis e que terminaram ganhando aplausos. Taí o goleiro Vozinha. E os caras da Seleção de Cabo Verde.

Agora, se houve uma categoria que teve atuação irregular, foi a dos homens do apito. Os árbitros pareciam disputar uma competição particular para saber quem conseguia transformar um lance simples em uma reunião internacional. O VAR, que nasceu como salvador da pátria, em alguns momentos parecia mais um complicador oficial. O torcedor olhava para a televisão, olhava para o replay, olhava para o juiz e continuava com a mesma pergunta: “Afimal, foi falta ou foi filosofia?”

Foi também o Mundial das contusões, dos jogadores cansados, das pernas pesadas e das macas fazendo quase parte da escalação. Houve momentos em que parecia que o maior duelo da Copa não era entre as seleções, mas entre os atletas e o calendário apertado. Alguns jogadores entravam em campo já precisando de um abraço amigo e de uma semana de descanso.

Mas nenhuma invenção do futebol moderno conseguiu superar uma velha paixão humana: misturar bola e poder. Depois da Copa de 1982, quando o xequê do Kuwait invadiu o gramado para anular um gol da França a piada ruim foi a criação de uma nova posição: o “árbitro supremo”. Donald Trump aparece como esse personagem capaz de dar cartão amarelo para a FIFA e ameaçar aplicar um vermelho institucional caso suas vontades não fossem atendidas.

Era a fantasia perfeita de uma crônica: o homem que não estava no campo querendo apitar o jogo; o juiz olhando para o banco de reservas e perguntando se precisava consultar alguém antes de marcar uma falta; a entidade máxima do futebol tentando equilibrar a bola com a diplomacia.

E assim vai terminando mais uma Copa: com goleiros transformados em santos, atacantes em deuses temporários, árbitros em personagens de comédia e torcedores descobrindo que, no futebol, às vezes, o maior espetáculo não está apenas nos gols — está também nas histórias que nascem depois deles. Nem quero citar a Seleção do Brasil. Teve seleção?

EDITORIAL

Os perigos da IA quando usada para aplicar golpes

A inteligência artificial representa um dos maiores avanços tecnológicos do nosso tempo. Ela amplia possibilidades na educação, na saúde, na ciência e em diversos setores da economia. No entanto, o mesmo recurso que impulsiona a inovação também vem sendo utilizado para fins criminosos. A criação de vídeos falsos, conhecidos como deepfakes, tornou-se uma ferramenta poderosa para enganar pessoas e aplicar golpes financeiros, exigindo atenção redobrada da sociedade.

Hoje, qualquer pessoa pode receber, pelas redes sociais ou aplicativos de mensagens, um vídeo aparentemente autêntico em que um familiar, um empresário, um jornalista ou uma autoridade parece dizer algo convincente. Em muitos casos, a imagem, a voz e os movimentos são reproduzidos com tamanha fidelidade que identificar a fraude a olho nu se torna cada vez mais difícil. Criminosos exploram essa tecnologia para solicitar transferências bancárias, divulgar investimentos falsos, espalhar desinformação e até comprometer a reputação de pessoas inocentes.

Diante desse cenário, a prevenção passa a ser tão importante quanto a punição. Antes de acreditar em um vídeo impactante ou atender a pedidos urgentes de dinheiro, é indispensável verificar a origem da mensagem, confirmar a informação por outros meios e desconfiar de conteúdos que despertem emoções intensas ou pressionem por decisões imediatas. Um simples telefonema ou contato direto com a pessoa envolvida pode evitar prejuízos financeiros e danos irreparáveis.

Entretanto, a responsabilidade não deve recair apenas sobre os cidadãos. Empresas de tecnologia precisam investir em mecanismos capazes de identificar conteúdos manipulados, enquanto governos devem aperfeiçoar a legislação para responsabilizar quem utiliza a inteligência artificial de forma criminosa. Paralelamente, escolas e meios de comunicação têm papel fundamental na educação digital, ensinando crianças, jovens e adultos a desenvolver pensamento crítico e reconhecer tentativas de manipulação.

A inteligência artificial não é, por si só, uma ameaça. O verdadeiro problema está no uso irresponsável e criminoso dessa tecnologia. Combater os golpes baseados em vídeos falsos exige a união entre informação, educação, inovação tecnológica e atuação das autoridades. Somente com usuários mais conscientes, plataformas mais responsáveis e leis eficazes será possível aproveitar os benefícios da inteligência artificial sem permitir que ela se transforme em um instrumento de fraude e desinformação.

OPINIÃO DO LEITOR

Seleção da ilusão

Anelotti teve um ano para treinar a seleção brasileira de futebol. Convocou e escalou, quem quis. A seleção canarinho teve o pior desempenho da sua história, onde os jogadores assistiram passivamente os adversários terem 66% de posse de bola. A sua permanência até 2030 põe em risco a credibilidade da seleção.

Luiz Felipe Schittini, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

DIVULGAÇÃO/CÂMARA



Altineu Côrtes, vice-presidente da Câmara, afirmou ao Correio

Altineu: o presidente Hugo Motta não foi correto comigo

“Hugo Motta não foi correto comigo”, disse o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Altineu Cortês, ao Correio da Manhã, ao ser questionado sobre o adiamento da escolha do nome que sucederá Augusto Nardes do Tribunal de Contas da União - TCU. O acordo do PL e PT, que colocou Odair Cunha (PT-MG) no lugar do ministro Aroldo Cedraz, estava em vigor. A bancada governista (PT) aceitou compor com os bolsonaristas sob a seguinte premissa: se o Centrão e a oposição ajudassem a aprovar o nome de Odair para a vaga de Aroldo Cedraz, os governistas não criariam obstáculos para que a vaga seguinte (de Nardes) ficasse com o candidato indicado pelo bloco de oposição, no caso, o próprio Altineu Côrtes. Quem roeu a corda foi o presidente da Câmara, Hugo Motta, e por dois motivos: usar como moeda de troca para a sua reeleição a presidente da Casa em 2027; e guardar a cadeira para o padrinho e antecessor Arthur Lira, que concorre ao Senado por Alagoas em outubro.

O bombardeio de Arthur Lira

O papel de Arthur Lira nos bastidores é o principal fator que desidratou o favoritismo de Altineu Côrtes. Embora Altineu estivesse costurando o acordo com o PT, a entrada do ex-presidente da Câmara no circuito mudou a dinâmica das negociações do Tribunal de Contas da União (TCU). Lira enxerga a cadeira vitalícia de Augusto Nardes como um porto seguro institucional para o seu próprio futuro político pós-2026, caso enfrente reveses eleitorais em Alagoas.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados

Lira embolou a sucessão

Para impedir que Altineu vencesse a disputa rapidamente por W.O., o Progressistas (PP) de Lira lançou múltiplos nomes internos na Câmara — como Aguinaldo Ribeiro e Claudio Cajado. O objetivo é pulverizar os votos e travar o andamento da indicação. Vale lembrar que Motta chegou à presidência da Câmara apadrinhado diretamente por Arthur Lira. O adiamento da votação funciona como um gesto direto de blindagem aos interesses do PP e de seu criador político.

Altineu disputa reeleição

Ao quebrar o acordo, Hugo Motta cria um problema político para Altineu Cortês, que terá de concorrer à reeleição e fica impedido de trabalhar um sucessor para os seus votos como deputado federal. “Eu não desmobilizei a minha equipe e vou seguir com o meu projeto de reeleição”.

Clima azedo entre PP e PL

A interferência de Lira gerou um cabo de guerra aberto entre o PP (de Lira/Motta) e o PL (de Altineu/Valdemar Costa Neto). Ao trabalhar para Lira, Hugo Motta tenta equilibrar-se no comando da Casa sem romper em definitivo com o PL, usando o tempo extra para negociar uma saída que não imploda a governabilidade de seu bloco parlamentar.

Medo do STF

A postura de cautela de Hugo Motta com o tribunal repete a mesma estratégia adotada meses antes, na sucessão da vaga de Aroldo Cedraz. Naquela ocasião, ele também teve de recuar de uma votação surpresa e adiar o pleito após sofrer forte pressão de líderes do Centrão e da oposição, que ameaçaram judicializar o rito no Supremo Tribunal Federal (STF), devido ao favoritismo do candidato do PT.

Esqueceram das mulheres?

Com a oficialização da saída de Augusto Nardes, deputadas de diferentes partidos formaram uma forte coalizão interna exigindo que a próxima vaga do TCU seja obrigatoriamente destinada a uma mulher. Nomes como Soraia Santos (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP), que haviam recuado na disputa anterior, cobram o cumprimento dessa promessa de gênero, minando o favoritismo automático de Altineu.

Emplacou Portinho

Como presidente do PL no Rio, Altineu Côrtes colecionou uma grande vitória nesta terça, 14 de julho. O seu candidato ao Senado, Carlos Portinho, foi escolhido para concorrer à reeleição, como a coluna Bastidores antecipou nesta terça, 14. Pesou a sua lealdade ao clã Bolsonarista e o seu desempenho como líder do partido no Senado. Ele concorrerá na vaga que era designada ao ex-governador Claudio Castro.

Nas mãos de Flávio

Altineu Côrtes confirmou ao Correio da Manhã que caberá ao senador Flávio Bolsonaro escolher o nome do suplente e vê como positivo a escolha da ex-vereadora Rogéria Bolsonaro (mãe de Flávio) para a 1ª suplência, como estava programado para a chapa encabeçada por Márcio Canella.

Rueda decidirá

“A escolha do outro candidato ao Senado, que concorrerá na vaga de Márcio Canella, será uma decisão conjunta do presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e o senador Flávio Bolsonaro”, afirmou Altineu Cortês ao Correio da Manhã. Não está descartada que a própria Rogéria vire a cabeça de chapa.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Dino: só parlamentares podem destinar recursos de emendas

Dino: emendas parlamentares não podem ser “terceirizadas”

Ministro determina que Câmara e Senado expliquem a execução

Por **Beatriz Matos**

A nova decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), elevou o tom da disputa entre Judiciário e Congresso sobre as emendas parlamentares. Mais do que cobrar transparência, o ministro deixou claro que a Constituição não permite que recursos públicos sejam administrados por quem não exerce mandato. Em outras palavras: as emendas não podem ser “terceirizadas” ou “privatizadas”.

O tema voltou ao centro das discussões nesta terça-feira (14). Enquanto Dino divulgava uma nova decisão sobre o caso, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), reuniu líderes partidários na residência oficial para tratar justamente dos impactos das recentes determinações do Supremo. O encontro ocorreu de forma reservada. Nenhum parlamentar falou com a imprensa na saída e também não houve divulgação de um balanço da reunião.

Na decisão, o ministro determinou que as comissões de Saúde da Câmara e do Senado apresentem, em até 30 dias, informações detalhadas sobre os mecanismos adotados para garantir transparência e

rastreabilidade das emendas parlamentares, desde a indicação dos recursos até a execução final. O objetivo é verificar se o modelo atualmente utilizado respeita os compromissos firmados entre Executivo e Legislativo para identificar quem propõe, quem aprova e quem efetivamente indica a destinação das verbas.

Mas o trecho mais duro da decisão vai além da fiscalização. Dino afirma que somente parlamentares podem propor e deliberar sobre emendas e que não há espaço para a atuação de “terceiros” nesse processo. O ministro sustenta que as emendas decorrem do mandato parlamentar e, por isso, não podem ser tratadas como um patrimônio disponível para ser delegado, cedido ou administrado por dirigentes partidários, ex-parlamentares ou qualquer outra pessoa sem legitimidade constitucional.

Segundo Dino, seria incompatível com a Constituição admitir que pessoas sem mandato mantenham “cotas orçamentárias informais” ou transmitam ordens a servidores da Câmara para definir o destino de recursos públicos. Para o ministro, acordos políticos não podem resultar na transferência do controle.

Com tarifaço batendo na porta, governo prepara respostas políticas e econômicas

Entenda os impactos das tarifas de 25% dos EUA impostas a produtos brasileiros

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de 24 horas para o governo dos Estados Unidos (EUA) definir se implementará (ou não) as tarifas de 25% contra produtos brasileiros, prazo que termina nesta quarta-feira (15), o governo federal se prepara para responder sobre as novas taxas norte-americanas na exportação de produtos brasileiros aos EUA.

Apesar da recente decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em voltar atrás sobre a cobrança de um pedágio de 20% no Estreito de Ormuz, o Palácio do Planalto e especialistas consideram que as chances de Trump desistir do tarifaço são muito baixas.

“É improvável que o governo americano desista totalmente da retórica tarifária, dado o perfil de política externa de Donald Trump. O mais provável é o uso de adiamentos ou a concessão de isenções setoriais em troca de alinhamentos específicos em outras pautas de interesse dos EUA (como propriedade intelectual, regulação digital ou compras governamentais)”, detalhou o professor de Economia do Ibmec Brasília Renan Silva, em conversa com o Correio da Manhã.



Lula e Trump quando se encontraram em Kuala Lumpur

CULPA EM FLÁVIO

Nos bastidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já articula uma nota de repúdio ao governo americano, reiterando a soberania nacional e defendendo o multilateralismo, e direcionará parte da culpa das aplicações das tarifas contra o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Além disso, nesta terça-feira (14) o ministro da Fazenda Dario Durigan afirmou que a equipe econômica do governo federal pode editar uma

nova medida provisória (MP) para socorrer os setores da economia que vierem a ser atingidos pelo novo tarifaço. O ministro não descartou que o governo possa vir a acionar a Lei da Reciprocidade.

“A gente chegou a suspender a tramitação do processo de reciprocidade, seguindo a lei do Congresso Nacional, quando houve uma suspensão do tarifaço. Agora, acho que é provável que, uma vez consultado o presidente Lula, retome o processo de reciprocidade”, detalhou Durigan.

Vale destacar que, baseado no histórico do primeiro tarifaço dos EUA ao Brasil em agosto de 2025, uma das justificativas de Trump para implementar as medidas era a investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que era investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e posteriormente foi condenado por tentativa de golpe de Estado. No caso de Flávio, o timing do comunicado das tarifas dos EUA contra o Brasil ter sido feito dias após o encontro entre o senador e o

presidente dos Estados Unidos, contribuíram para uma narrativa de responsabilizar o senador.

Do outro lado, a tendência é que Flávio e seus aliados reforcem a narrativa de que as tarifas são resultado de uma má relação entre Lula e Donald Trump.

O Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) afirma que as tarifas gerais de 25% para produtos brasileiros é resultado de uma investigação de uma suposta prática desleal contra produtos americanos. Cita medidas como o Pix, acordos comerciais com outros países e a proteção de propriedade intelectual norte-americana (combate à pirataria). Além disso, vale destacar que, para além das taxas de 25% os EUA acusam o Brasil de integrar um grupo de países que, em tese, falha no combate ao trabalho forçado, o que pode determinar uma tarifa adicional de 12,5%. Ou seja, se forem confirmadas ambas as tarifas, a taxa contra produtos brasileiros pode chegar a 37,5%.

O economista e gestor de riscos Rodrigo Provazzi avalia que, baseado nas informações disponíveis até o momento, ambas as tarifas “podem ser cumulativas”.

Senado aprova pauta-bomba: impacto de R\$ 27 bi

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Senado Federal aprovou nesta terça-feira (14) a Proposta de Emenda à Constituição que cria aposentadoria diferenciada para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias (PEC 14/2021). A medida foi aprovada por 73 votos favoráveis e somente um contrário, em ambos os turnos da votação.

Como o texto fora aprovado previamente na Câmara dos Deputados, segue agora para promulgação. O texto é considerado uma das “pautas-bombas” para o governo federal no Congresso porque resulta em um impacto fiscal de R\$ 27,9 bilhões para o Orçamento ao longo de dez anos, porque altera o regi-

me de previdência social do grupo.

Sob a relatoria do senador Irajá (PSD-TO), o texto determina a redução da idade mínima para aposentadoria desses profissionais de 63 anos para 57 anos no caso de mulheres e de 65 anos para 60 anos no caso dos homens. Se aprovada a medida, a aposentadoria é possível desde que os interessados comprovem 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade profissional. A regra também vale para agentes comunitários indígenas tanto de saúde quanto de saneamento.

O novo período de aposentadoria será implementado em um regime de transição que ocorrerá até 2041. Servidores que contribuíram ao menos 25 anos até 2030 terão

uma aposentadoria especial de idade mínima de 50 anos para mulheres e idade mínima de 52 anos para homens. Para os trabalhadores que completarem o período mínimo de contribuição até 2035, a idade mínima de 52 anos para mulheres e 54 para homens. Até 2040, a idade mínima para mulheres será de 54 anos e para os homens será 56 anos. E finalmente, a partir de 2041, passa a valer a idade mínima de contribuição de 57 para mulheres e 60 para homens.

Além do governo federal, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) também se posicionou contra a medida, classificando-a como inconstitucional por impor que os municípios adotem as novas regras previdenciárias.



Na galeria do Senado, agentes de saúde comemoram a aprovação

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Flávio Bolsonaro experimenta queda no desempenho digital

Master e Michelle desorganizam estratégia digital de Flávio

Dentre os vários problemas que o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ), vem enfrentando nos últimos tempos, um que pode ter um peso considerável em sua campanha é o descontrole na grande vantagem que ele tem nas redes sociais. O comando desse novo mundo digital é uma vantagem que a direita vem conquistando desde a eleição do pai de Flávio, Jair Bolsonaro, em 2018. Aos 81 anos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é um homem analógico, e isso se reflete na forma como lida com a internet, de um modo geral. Flávio, no entanto, está pagando seu preço virtual por conta das crises que se seguem desde a divulgação da sua conversa com Daniel Vercaro, do Banco Master, para pedir dinheiro para financiar o filme Dark Horse, sobre seu pai. Preço que ficou mais alto depois da sua treta com sua madrastra, Michelle Bolsonaro. Os dois fatores fizeram Flávio cair nas redes.

Vantagem de Flávio caiu pela metade

O Correio Político teve acesso à rodada de junho do Índice Brasil de Impacto Digital (IBR), estudo feito pelo DSC Lab, que vem medindo o desempenho de cinco candidatos à Presidência no mundo digital: Lula, Flávio, Renan Santos (Missão), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD). O índice analisa mais de 40 métricas para conferir uma pontuação a cada candidato. Flávio lidera com folga: soma 73,6 pontos contra 55,3 de Lula, ou seja, 18,3 pontos à frente. Mas sua vantagem sobre Lula caiu pela metade.

DIVULGAÇÃO



Desempenho de Renan Santos impressiona

Silêncio na crise reduziu engajamento

O que o IBR mostra é que a dificuldade em responder aos dois pontos principais da crise por que passa – o caso Master e a briga com Michelle – tiveram como consequência certo silêncio de Flávio. Houve uma redução da sua participação nas redes. Com isso, o engajamento do seu público também caiu pela metade. Sua média de engajamento caiu de 217,2 mil para 108,9 mil. No pico daquilo que o IBR chamou de “janela Master”, o auge da crise, a média de likes em postagens de Flávio caiu 22,1%.

Menos posts, mais comentários

Na semana da crise do Master, Flávio, segundo o IBR, fez 18 postagens, uma média de 2,57% por dia. Representou uma queda de 15,5%. Por outro lado, houve um aumento no número de comentários. Numa palavra de ordem de unidade política: “Estamos todos unidos para libertar o Brasil do lulopetismo”. Essa postagem com essa palavra de ordem recebeu 604,5 mil comentários contra uma média de 12,2 mil.

Lula e Renan

Assim, enquanto Flávio teve uma queda de 4,28 pontos no IBR, Lula teve a maior subida: 9,51. Mas o presidente tem o candidato do Missão, Renan Santos, nos seus calcanhares nesse quesito. Renan subiu de 43,11 pontos para 51,14, ou 8,03 pontos a mais. Renan é o terceiro no ranking analisado pelo DSC Lab.

Padrão

“A crise não deslocou completamente Flávio Bolsonaro da liderança no IBR, mas alterou o padrão de interação da base”, observa Tiago Falqueiro, responsável pela pesquisa. A base de Flávio reagiu em três linhas principais: pedido de unidade da direita; defesa da postura de Flávio, e críticas a Michelle, em volume menor.

Propositiva

Enquanto Flávio lidava com a crise, Lula tentava uma postura mais propositiva nas suas redes, falando de entregas do governo. Suas postagens falaram principalmente de soberania, emprego, educação, saúde e presença internacional. Essa é uma tendência que deve prosseguir, a partir da perspectiva do tarifaço de Donald Trump.

Zema

O IBR aponta para grande oscilação do desempenho do candidato do Novo, Romeu Zema. Nos meses anteriores, ele tinha subido com seus bonequinhos de personalidades políticas, “Os Intocáveis”. Mas desde então Zema vem caindo. Era o primeiro em abril, com 73,31 pontos. Caiu para 34,16 em maio. Fechou junho com somente 18,45.

Densidade

Segundo Tiago Falqueiro, o que caracteriza a performance de Renan Santos é a densidade do engajamento. “Renan sobe pela densidade de engajamento e pela persona outsider, ainda pressionado a transformar denúncia em proposta. Isso não antecipa resultado eleitoral, mas indica onde cada candidatura está convertendo”.

Caiado

Na rabeira do IBR, está o candidato do PSD, Ronaldo Caiado. Talvez ele seja hoje o maior representante do estilo mais antigo de fazer campanha política. E isso se reflete no seu empenho digital. Desde o início do levantamento, ele está em quinto lugar. Soma 12,2 pontos, com discurso focado na área de segurança e na sua gestão em Goiás.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Nunes Marques quer premiar pesquisas mais próximas do resultado

TSE propõe selo para pesquisas e enfrenta resistência

Nova proposta da Corte gera reação de associação ligada a institutos

Por **Beatriz Matos**

A proposta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de criar um selo para reconhecer os institutos de pesquisa cujas estimativas mais se aproximarem do resultado das urnas abriu um debate entre a Justiça Eleitoral e as empresas responsáveis pelos levantamentos eleitorais.

Apresentada pelo presidente da Corte, ministro Kássio Nunes Marques, durante reunião realizada nesta terça-feira (14) com representantes de 19 institutos, a iniciativa ainda está em fase de consulta pública e poderá sofrer alterações antes de ser oficialmente regulamentada.

Batizado provisoriamente de Selo Acurácia Eleitoral, o reconhecimento teria caráter exclusivamente honorífico e seria concedido às empresas que apresentassem maior aderência entre as pesquisas registradas e os resultados oficiais das eleições.

Pela minuta apresentada, serão avaliadas apenas pesquisas de boca de urna e levantamentos divulgados nos sete dias que antecedem a votação. O próprio texto deixa claro que o selo não representa uma certificação oficial da qualidade metodológica dos institutos.

Ao abrir o encontro, Kássio Nunes Marques afirmou que o objetivo não é interferir na autonomia técnica das empresas, mas fortalecer o diálogo e ampliar a confiança pública nas pesquisas.

Segundo o ministro, a iniciativa busca “valorizar as boas práticas e o permanente aperfeiçoamento técnico das pesquisas eleitorais por meio do reconhecimento público às empresas que demonstraram elevada acurácia em seus resultados”.

A iniciativa, porém, encontrou resistência entre entidades do setor. Em nota, a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) afirma que a proposta parte de uma premissa equivocada ao comparar pesquisas com o resultado final das eleições.

Para a entidade, levantamentos eleitorais representam um retrato da intenção de voto no momento em que são realizados e não uma previsão do desfecho das urnas.

O diretor do Paraná Pesquisas, Murillo Hidalgo, avalia que a proposta reúne aspectos positivos e desafios. “Se os critérios forem claros e de forma muito transparente, eu vejo que tem mais pontos positivos do que negativos nessa medida do ministro”, afirmou.

STÉFANO RIBEIRO FERRI

Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB Campinas

Quando o processo vira arma: o abuso da litigância predatória reversa

Há um movimento crescente no Poder Judiciário e em diversos setores da economia voltado ao combate à litigância predatória, fenômeno que desvirtua o direito de acesso à justiça por meio do ajuizamento massivo de ações artificialmente criadas para a obtenção de vantagens indevidas, causando enormes prejuízos ao sistema de justiça e à sociedade como um todo. Dada a relevância do tema, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabeleceu, por meio da Recomendação nº 159/2024, medidas de enfrentamento a serem observadas por juízes e tribunais.

Vítimas dessa prática ilícita, as grandes empresas investem em tecnologia para a detecção de fraudes, inclusive mediante a adoção de ferramentas de inteligência artificial. Além disso, os setores mais afetados atuam coletivamente, através de associações com grande influência política, promovendo debates e apresentando propostas regulatórias. Essa mobilização é legítima, pois se trata de um mal que precisa ser eliminado. Contudo, ela acabou se transformando em uma cortina de fumaça que esconde

um fenômeno pouco discutido e de enorme impacto social, que afeta milhões de consumidores e corrói a confiança da população no Judiciário.

Trata-se da litigância predatória reversa: comportamento adotado por grandes empresas (litigantes habituais) que resistem ao cumprimento de decisões judiciais e se utilizam de estratégias direcionadas à postergação da efetivação de direitos legalmente reconhecidos. Essa conduta, muitas vezes, afeta pessoas em situação de extrema vulnerabilidade. A título de exemplo, não são raros os casos em que beneficiários de planos de saúde, mesmo munidos de liminares, enfrentam obstáculos para obter acesso tempestivo a tratamentos de alta complexidade.

Com frequência, o próprio Judiciário acaba incentivando essas condutas. São comuns os casos em que indenizações por danos morais ou multas são fixadas em patamares ínfimos, sob o fundamento de se evitar o enriquecimento sem causa do consumidor. Por outro lado, quando a sanção representa apenas uma pequena proporção do benefício

econômico auferido com o ato ilícito, qual o estímulo para que a lei seja cumprida?

Na prática, muitas iniciativas são focadas nos sintomas, como a judicialização excessiva ou a chamada “indústria do dano moral”, sem atacar adequadamente suas causas estruturais. Pouco se discute, por exemplo, o papel desempenhado por grandes litigantes que incorporam os processos judiciais à sua estratégia de negócios, utilizando o sistema de justiça como mecanismo de gerenciamento de passivos.

Não se trata de inviabilizar o acesso à justiça nem de restringir o exercício da ampla defesa. Trata-se de reconhecer que o abuso processual não possui uma única face. Se as instituições devem reagir à litigância predatória promovida por quem ajuíza demandas artificiais, também precisam enfrentar, com o mesmo rigor, práticas destinadas a esvaziar ou tornar economicamente inviável a efetivação de direitos reconhecidos pelo próprio Poder Judiciário.

Enquanto essa simetria não for alcançada, permanecerá oportuna a inquietante percepção expressa pela escultora francesa Camille Claudel: “existe sempre algo de ausente que me atormenta”. No contexto aqui tratado, essa ausência se revela justamente na falta de disposição para enfrentar, com a mesma energia, todas as formas de abuso processual.

CELESTE LEITE DOS SANTOS

Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo

Caso Mariana Ferrer: quando o sistema que deveria ser escudo se comporta como espada

Destinada ao Brasil e tornada pública no último dia 3, a allegation letter (Carta Formal de Alegação) elaborada pelo Alto Comissariado dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre possíveis violações processuais no caso Mariana Ferrer não é apenas um documento diplomático. Encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores em maio deste ano, o conteúdo é contundente diagnóstico de uma patologia persistente em nosso sistema de Justiça: a revitimização institucional.

Vítima de violência sexual em 2018, segundo o Ministério Público (MP) de Santa Catarina, Mariana Ferrer foi submetida à tortura psicológica e a um sem-número de constrangimentos ao longo de seu processo, incluindo ataques à sua dignidade e à sua honra por parte da Defesa do acusado de estupro - que acabou, dois anos depois do crime, absolvido (de acordo com o juízo, “por ausência de provas”).

O caso Mariana Ferrer deixou de ser um episódio isolado para se tornar símbolo de uma cultura que, em vez de acolher, desqualifica a mulher que ousa denunciar violência sexual. Este é o bojo, aliás, da carta emitida pela ONU ao nosso País - condição preocupante e que impõe dúvidas sobre a qualidade da Magistratura do Brasil e do quanto ela e outras searas estão preparadas para acolher

vítimas para além das páginas frias dos processos.

No último dia 18, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu importante passo ao anular a absolvição do acusado, reconhecendo que a exposição vexatória e a humilhação sofridas por Mariana tornaram nulas as provas do caso. Contudo, a manifestação da ONU nos obriga ir além e enfrentar um problema indiscutivelmente estrutural.

De início, é preciso esclarecer que uma allegation letter não é uma sentença; é instrumento acionado quando especialistas independentes detectam indícios consistentes de violações de Direitos Humanos em determinado tema. No caso brasileiro, a subscrição por parte de relatores de áreas tão distintas — de discriminação contra as mulheres, passando por direito à Saúde e à privacidade, e por independência da Magistratura — revela que o dano sofrido por uma vítima de violência sexual transcende o processo penal; atinge a dignidade humana em sua multidimensionalidade.

Importa destacar que, embora a Lei Mariana Ferrer (14.245/2021) represente indubitável avanço ao coibir atos atentatórios à dignidade durante audiências, trata-se de resposta pontual. O verdadeiro salto civilizatório reside na aprovação do Estatuto da Vítima, Projeto de Lei (PL) 3.890/2020, já aprovado pela Câmara dos Deputados, em

Brasília-DF, mas ainda pendente no Senado Federal.

Enquanto a Lei Mariana Ferrer combate o sintoma — aviltamento durante o ato processual —, o Estatuto da Vítima enfrenta a causa: a invisibilidade da vítima no sistema de Justiça.

A exemplo dos já em aplicação em várias partes do mundo, sobretudo na Europa, tal arcabouço normativo estabelece que a vítima (de catástrofes, de epidemias, de acidentes e de crimes) não é retratada como mero “objeto de prova” - é qualificada como sujeito de direitos, com garantias de acolhimento humanizado, suporte psicológico e reparação (inclusive, financeira) integral dos danos.

Baseada na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, na sigla em inglês) e no Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, a fundamentação internacional da ONU reforça que, proteger a privacidade e a dignidade do público feminino não é um favor - é dever do Estado.

A decisão do STF e a pressão internacional são sinais claros de que o tempo da tolerância com a violência institucional no Brasil acabou. O desafio, agora, é retirar o Estatuto da Vítima da gaveta do Congresso Nacional.

Penso que, somente uma política de Estado permanente poderá assegurar que outras mulheres não tenham de suportar o peso de um sistema que deveria ser escudo, mas que, por vezes, se comporta como espada. O acesso de todas nós à Justiça, sem o uso de marcadores de desqualificação, é o teste definitivo de nossa Democracia.

INGRID DOMINGUES-MCCONVILLE

Membro da Ordem dos Advogados da Flórida e do Tribunal Distrital dos EUA

Mudança de regra para obter green card pode afetar estudantes e trabalhadores brasileiros

O que de fato muda - a lei não mudou. Esse é o ponto mais importante e que a maior parte da cobertura jornalística confundiu: a lei não mudou. O ajuste de status é estatutário e está previsto na Seção 245 do INA (Immigration and Nationality Act), aprovada pelo Congresso. Só o próprio Congresso pode revogá-la. Nenhum memorando administrativo, de qualquer presidente, tem esse poder.

O que existe é um memorando, de 21 de maio de 2026, que é uma orientação interna da USCIS aos seus oficiais. E aqui está o ponto central: a discricionariedade dos oficiais já existia. Sempre existiu. Todo pedido de I-485 sempre dependeu da aprovação discricionária do oficial responsável, não basta atender aos requisitos técnicos, é preciso que o oficial entenda que o caso merece o benefício.

O que o memorando faz é enfatizar e redirecionar o uso dessa discricionariedade pedindo aos oficiais que sejam um pouco mais criteriosos, especialmente em casos onde a conduta do solicitante pareça inconsistente com o propósito do visto original. Não é uma regra nova. É uma mudança de ênfase administrativa dentro de uma autoridade que sempre esteve lá.

O press release da USCIS e o porta-voz, ao dizerem que “estrangeiros devem voltar ao país de origem”, deram à imprensa uma leitura mais dramática do que o memorando em si autoriza. O texto do memorando não diz isso. Diz que ajuste de status é, juridicamente, um benefício discricionário, algo que a jurisprudência e a Suprema Corte já vinham dizendo há décadas.

O memorando já está em vigor e se aplica também a pedidos pendentes. Mas isso não significa que pedidos serão automaticamente negados ou que pessoas precisem sair do país. O que muda na prática: oficiais podem fazer perguntas adicionais (RFEs) com mais frequência; a análise pode olhar mais a fundo para o histórico migratório; casos com fatores negativos (overstay, mudança de propósito do visto, etc.) recebem escrutínio maior; vistos de intenção única (F-1, B-1/B-2) tendem a receber análise mais cuidadosa do que vistos de dupla intenção (H-1B, L-1); casos de casamento também podem ser investigados com mais cuidado.

Mas o caminho do ajuste de status dentro dos EUA continua aberto, juridicamente garantido por lei, e milhares de

pedidos continuarão sendo aprovados. Mas temos que lembrar que nao e por si um “direito” mas um privilégio concedido pelos EUA.

Não há motivo para caos, nem para decisões precipitadas. Quem tem um pedido de ajuste pendente, ou está planejando entrar com um, deve simplesmente conversar com seu advogado de imigração para revisar o caso individualmente. Cada situação tem seus próprios fatores, e o advogado é quem vai dizer se vale a pena reforçar a documentação, antecipar questionamentos, ou seguir o curso normal.

Algumas tendências razoáveis de se observar; sem especular demais: desafios judiciais vão acontecer, e historicamente várias dessas políticas administrativas têm sido suspensas ou ajustadas por cortes federais. Vale acompanhar; a USCIS deve continuar com maior rigor administrativo em diferentes tipos de pedido não só I-485; há sinais de que pressão política e judicial tem moderado algumas medidas (asilo, por exemplo, já passou por algum recuo); a Copa do Mundo em junho-julho de 2026 cria um incentivo político para o governo evitar imagens muito agressivas contra estrangeiros nesse período.

Tudo isso reforça uma postura simples e madura: acompanhar, não entrar em pânico, e ter um advogado de confiança revisando cada caso individualmente. Memorandos vêm e vão; a lei permanece.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Brasil deixará de importar 900 mi de litros de gasolina por ano

CNPE eleva de 30% para 32% teor de etanol na gasolina por 180 dias

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, na terça, o aumento temporário de 30% para 32% no teor obrigatório de etanol anidro misturado à gasolina. Válida por 180 dias, com possibilidade de prorrogação, a medida visa a reduzir a dependência brasileira de combustíveis fósseis importados. Segundo o Ministério de Minas e Energia, a resolução permitirá que o Brasil deixe de importar 900 milhões de litros de gasolina por ano e leva em conta a instabilidade do mercado internacional de petróleo e combustíveis, “marcado pela volatilidade no abastecimento global”.

“Nesse contexto, a utilização de uma maior parcela de etanol produzido no país busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados e possibilitar a maior presença desse biocombustível na matriz energética brasileira”, disse a pasta.

Novo teor deixa gasolina R\$ 0,03 mais barata

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta terça-feira (14) que a elevação temporária do teor de etanol anidro obrigatoriamente misturado à gasolina deve reduzir o preço do litro do combustível em R\$ 0,03. O percentual de álcool vai aumentar de 30% para 32% a partir de 1º de agosto.

“Barateia em R\$ 0,03 [o litro], mas, principalmente, diminui a nossa dependência da importação de gasolina”, disse Silveira.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Mistura obrigatória entrará em vigor em 1º de agosto

IBGE prevê safra de 347,4 milhões de toneladas

A estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano é de 347,4 milhões de toneladas. O volume é 0,4% maior do que a do a colheita ano passado, o que representa mais de 1,3 milhão de toneladas a mais do que a de 2025, que foi de 346,1 milhões de toneladas. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (14). Segundo o IBGE, a área a ser colhida é de 83,2 milhões de hectares, com aumento de 1,6 milhão de hectares frente a 2025, um crescimento de 1,9%.

Para a soja, a estimativa é de 174,8 milhões

Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou declínio de 60.985 hectares (-0,1%). O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representaram 92,8% da estimativa da produção e respondem por 87,4% da área a ser colhida.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 174,8 milhões de toneladas.

Restituição do IRPF I

A Receita Federal começará a pagar o lote especial de restituição automática do imposto de renda para pessoa física (IRPF), a partir desta quarta-feira (15). De acordo com o Ministério da Fazenda, a estimativa é de aproximadamente 3,5 milhões de contribuintes recebam cerca de R\$ 460 milhões em restituições no total.

Restituição do IRPF II

A consulta sobre essa restituição (também conhecida por cashback) pode ser feita por meio do portal da Receita Federal no link Meu Imposto de Renda ou pelo aplicativo Receita Federal.

O dinheiro será creditado diretamente na conta vinculada à chave Pix do tipo CPF do contribuinte.

Suspensão das dívidas I

O Conselho Nacional de Política Energética aprovou na terça uma resolução que reconhece como de interesse público a suspensão dos pagamentos das dívidas da Usina Termonuclear Angra 3. O reconhecimento do conselho foi motivado por um pedido que a Eletronuclear fez para que seus credores, o BNDES e a Caixa.

Suspensão das dívidas II

Responsável por construir a terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis (RJ), a Eletronuclear era uma subsidiária da Eletrobras, companhia energética estatal privatizada em junho de 2022. A partir daí, tornou-se uma subsidiária da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional.

Safra de grãos I

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ajustou a estimativa para a safra de grãos 2025/26. No levantamento divulgado nesta terça-feira (14), o 10º do atual ciclo de produção agrícola, a estatal projeta produção de 360,1 milhões de toneladas. O volume é 0,4% superior à expectativa que a companhia divulgou há cerca de um mês.

Safra de grãos II

Se alcançados, os 360,1 milhões de toneladas representarão alta de 2,2% em relação à produção da temporada passada, com a colheita de 7,8 milhões de toneladas de grãos a mais. Segundo a Conab, a perspectiva é resultado, principalmente, da expansão da área plantada, pois a produtividade média nacional das lavouras deve se manter estável.



O texto também cria a obrigatoriedade para operações de transporte

MP com novas regras do piso do frete é aprovada no Senado

Medida prevê penalidades mais rigorosas para transportadores

Da **Redação**

O Senado Federal aprovou nesta terça-feira (14) a Medida Provisória (MPV) 1.343/2026, que reforça os mecanismos de fiscalização e punição para transportadores que desrespeitarem o piso mínimo do frete no transporte rodoviário de cargas.

A proposta também estabelece a obrigatoriedade do cadastramento das operações de transporte terrestre, por meio da emissão do Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT), ampliando o controle sobre o setor.

Com a aprovação pelos senadores, a medida segue para sanção presidencial. O objetivo é fortalecer a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, criada em 2018, garantindo maior transparência nas operações e oferecendo mais segurança jurídica aos caminhoneiros autônomos e às empresas do segmento.

Entre as principais mudanças está a previsão de penalidades administrativas para transportadores e contratantes que não observarem os valores mínimos estabelecidos para o frete. A fiscalização também será reforçada com a obrigatoriedade do registro das operações

de transporte, permitindo maior rastreabilidade dos contratos e facilitando a atuação dos órgãos responsáveis pela fiscalização.

O texto aprovado determina que todas as operações de transporte rodoviário de cargas sejam cadastradas, com emissão obrigatória do CIOT. A medida busca coibir fraudes, aumentar a formalização do setor e assegurar que os contratos cumpram as regras previstas na legislação.

A MP foi editada pelo governo federal em março e passou por alterações durante sua tramitação no Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, o texto recebeu um substitutivo que ampliou os mecanismos de fiscalização do piso do frete e incorporou outros dispositivos relacionados ao transporte rodoviário de cargas. No Senado, a proposta foi aprovada dentro do prazo de vigência da medida provisória.

A expectativa é que as novas regras contribuam para reduzir a concorrência desleal entre transportadores, aumentar a transparência na contratação dos serviços e garantir maior efetividade ao cumprimento do piso mínimo do frete, uma reivindicação histórica dos caminhoneiros autônomos.

Entre a história e o Tejo

Vila Galé Collection Palácio dos Arcos transforma hospedagem em uma viagem pela tradição portuguesa

Por **Rafael Lima**

Há hotéis que servem apenas como ponto de apoio para uma viagem. Outros conseguem fazer parte da própria experiência. É exatamente essa a sensação de quem se hospeda no Vila Galé Collection Palácio dos Arcos, em Paço de Arcos, nos arredores de Lisboa. Mais do que conforto, o local oferece uma imersão na história portuguesa, principalmente na literatura, combinando a imponência de um palácio secular com a sofisticação da hotelaria contemporânea.

O Correio esteve hospedado no local durante as comemorações dos 40 anos do Grupo Vila Galé, um dos maiores grupos hoteleiros de Portugal, que também mantém presença consolidada no Brasil. A experiência revelou por que o hotel se tornou um dos endereços mais exclusivos da região.

Logo na chegada, chama atenção a arquitetura preservada e a atmosfera de tranquilidade. De frente para o Rio Tejo, o Palácio dos Arcos proporciona uma vista privilegiada, especialmente ao amanhecer e ao pôr do sol, quando a paisagem ganha tons dourados que transformam a hospedagem em um espetáculo à parte.

HISTÓRIA

O edifício carrega séculos de história. A construção original remonta ao século XV e integra o patrimônio histórico de Paço de Arcos. Ao longo dos anos, o palácio recebeu intervenções que preservaram suas características arquitetônicas, mantendo elementos originais que convivem harmoniosamente com ambientes modernos e sofisticados. A tradição portuguesa está presente em cada detalhe, das paredes



Instalado em um palácio histórico, o Vila Galé Collection Palácio dos Arcos une tradição portuguesa e hotelaria de alto padrão

Paços de Arcos é uma das regiões mais bonitas próximas de Lisboa



históricas aos jardins cuidadosamente preservados.

Apesar da riqueza histórica, o hotel oferece toda a infraestrutura esperada por quem busca uma hospedagem de alto padrão. Os quartos unem conforto e elegância, enquanto as áreas comuns convidam ao descanso. Piscinas, spa, academia e espaços de convivência completam uma estrutura pensada para pro-

porcionar bem-estar durante toda a estadia.

Mas talvez o maior diferencial esteja no atendimento. Durante toda a permanência do Correio da Manhã, um aspecto chamou atenção de forma espontânea: a hospitalidade. Em cada setor do hotel, colaboradores recebem os hóspedes sempre com um sorriso no rosto, demonstrando cordialidade, atenção aos detalhes e dispo-

Conta a história que foi das varandas do Palácio dos Arcos que o Rei D. Manuel I viu partirem as caravelas portuguesas a caminho da Índia

“

Às margens do Rio Tejo, um palácio do século XV revela que o verdadeiro luxo está na combinação entre patrimônio, hospitalidade e paisagens inesquecíveis”

Rafael Lima
Jornalista

sição para transformar cada momento em uma experiência acolhedora. É um atendimento que transmite a sensação de que o visitante não é apenas mais um hóspede, mas alguém verdadeiramente bem-vindo.

A localização também contribui para o encanto. Paço de Arcos conserva o charme de uma tradicional vila portuguesa, com ruas tranquilas, tascas, restaurantes, cafés e um agradável calçadão à beira do Tejo. Ao mesmo tempo, a proximidade com Lisboa permite que o visitante explore facilmente os principais pontos turísticos da capital portuguesa e retorne, ao fim do dia, para um ambiente muito mais silencioso e relaxante.

Outro destaque é a gastronomia. O café da manhã reúne uma ampla variedade de produtos portugueses, enquanto o restaurante valoriza ingredientes locais e proporciona uma experiência que complementa a identidade do hotel. Tudo acontece em ambientes que preservam a elegância do palácio e a vista privilegiada para o rio.

Hospedar-se no Vila Galé Collection Palácio dos Arcos é compreender que luxo nem sempre está apenas na sofisticação das instalações. Está também na preservação da história, na excelência do atendimento, na tranquilidade da paisagem e no cuidado dedicado a cada hóspede.

Para os brasileiros que planejam conhecer Portugal, o hotel surge como uma alternativa para quem deseja ir além dos roteiros tradicionais. A poucos minutos de Lisboa, de carro ou “comboio”, o local oferece a oportunidade de viver a cultura portuguesa em um cenário que une patrimônio histórico, conforto e hospitalidade.



DIVULGAÇÃO/TST

Carteiro foi vítima de assalto durante uma rota de entregas no ES

Correios são condenados a indenizar carteiro após assalto

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) aumentou de R\$ 10 mil para R\$ 40 mil a indenização por danos morais que os Correios deverão pagar a um carteiro vítima de um assalto durante uma rota de entregas em Cariacica (ES). O crime ocorreu em maio de 2022, quando o trabalhador foi rendido por criminosos, ameaçado de morte, colocado na carroceria de um furgão e mantido preso enquanto os assaltantes fugiam com as encomendas. Após o episódio, ele desenvolveu transtorno de ansiedade generalizada, precisou de acompanhamento médico e foi afastado do trabalho. Para os ministros, a violência sofrida extrapolou os riscos normais da atividade e provocou abalo psicológico significativo. O colegiado concluiu que a indenização fixada nas instâncias anteriores era insuficiente para compensar os danos, considerando a gravidade do caso e a capacidade econômica da empresa.

Trabalhadores são resgatados da escravidão

Uma operação da Defensoria Pública da União (DPU), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Polícia Federal (PF) resgatou 29 trabalhadores em situação análoga à escravidão em pedreiras na Bahia e em Pernambuco. As equipes encontraram alojamentos precários, falta de água potável, ausência de EPIs e riscos à saúde. As empresas firmaram TACs e pagaram quase R\$ 500 mil em verbas rescisórias e indenizações, além de R\$ 132,5 mil por danos morais coletivos.

DIVULGAÇÃO/DPU



29 trabalhadores estavam em situação análoga à escravidão

Multa a advogados por abandono de causa

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o Judiciário não pode mais aplicar multa a advogados por abandono de causa em processos penais após a entrada em vigor da Lei 14.752/2023. O colegiado anulou a penalidade de dez salários mínimos imposta a dois defensores que faltaram a uma sessão do Tribunal do Júri. Segundo o STJ, eventuais infrações éticas devem ser apuradas exclusivamente pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), responsável por aplicar sanções disciplinares.

OAB cria observatório para as eleições 2026

A OAB Nacional apresentou a minuta de resolução que cria o Observatório Nacional das Eleições Gerais, estrutura permanente para acompanhar o processo eleitoral. A iniciativa prevê monitoramento de candidaturas de mulheres, negros e indígenas, financiamento de campanhas, acessibilidade, violência política, desinformação e prerrogativas da advocacia, com envio de relatórios ao TSE.

Caixa I

A Caixa Econômica Federal foi proibida de condicionar a concessão de financiamentos habitacionais à contratação de produtos e serviços exclusivos do próprio banco. A medida foi tomada pela 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) e ela atende um recurso em ação civil pública, apresentada pelo MPF.

Caixa II

O MPF recebeu denúncias sobre venda casada na Caixa. A instituição exigia que mutuários do SFH ou do FGTS abrissem conta, contratassem seguro exclusivo com a Caixa Seguros e aderissem a planos de capitalização. A Justiça considerou a prática ilegal, por restringir a liberdade de escolha do consumidor e desequilibrar o contrato.

Covid I

A Segunda Turma do TST condenou uma transportadora a pagar indenização para um motorista carreteiro que contraiu covid-19 durante uma viagem a serviço. De acordo com o colegiado, a atividade envolve risco acentuado de contaminação, permitindo presumir o nexo causal entre a doença e o trabalho. O processo tramita sob segredo de justiça.

Covid II

O trabalhador não foi afastado das atividades durante o período de pandemias e nem recebeu os equipamentos de proteção adequados para prevenir o contágio. Em novembro de 2020, ele apresentou os primeiros sintomas da doença e, mesmo informando o fato ao gestor e sendo parte do grupo de risco, devido a obesidade, teve de seguir viagem.

PNC Digital I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai lançar o PNC Digital, uma plataforma de gestão integrada que conectará o sistema de Justiça a parceiros institucionais e programas sociais que atendem adolescentes. O objetivo da ferramenta é aproximar esse público de oportunidades de estudo, qualificação profissional, trabalho e atendimento.

PNC Digital II

A ferramenta será lançada durante o 2º Encontro Nacional do Programa Novos Caminhos, que acontecerá nos dias 5 e 6 de agosto. O evento também vai consolidar uma nova etapa do Programa Novos Caminhos. Programa que fez os tribunais de justiça desenvolverem ações para ampliar a oferta de oportunidades aos jovens acolhidos.



Câmeras de segurança flagraram funcionária furtando cópia do bilhete

Furto de bilhete premiado da Mega Sena em lotérica do MT

Decisão do STJ considera que a vítima direta do suposto furto foi a lotérica

Da Redação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que deve permanecer na Justiça estadual do Mato Grosso a ação penal que apura o furto de um bilhete premiado da Mega-Sena retirado do cofre de uma casa lotérica. Para o relator, a vítima direta do crime foi a lotérica, que detinha a posse do bilhete, e não a Caixa Econômica Federal (CEF), responsável pelo pagamento do prêmio.

O caso ocorreu em Sinop (MT). Segundo a investigação, uma funcionária imprimiu um bilhete com defeito ao registrar uma aposta para um cliente. A aposta foi refeita corretamente e entregue ao apostador, enquanto o bilhete defeituoso permaneceu guardado no cofre da lotérica para posterior recolhimento. Como não houve estorno antes do sorteio, o valor da aposta passou a ser de responsabilidade do estabelecimento.

Dois dias depois, câmeras de segurança registraram a funcionária retirando o bilhete do cofre. No dia seguinte, ela e o companheiro compareceram à lotérica para pedir demissão, afirmando que ele era um dos vencedores do concurso da Mega-Sena. Com base nas imagens e nas investigações, o Ministério Público denunciou o casal por furto

qualificado pelo abuso de confiança e concurso de pessoas.

No recurso ao STJ, a defesa sustentou que o caso deveria tramitar na Justiça Federal porque o bilhete premiado gera direito ao recebimento do prêmio junto à Caixa, empresa pública federal. Também alegou que o furto seria apenas um crime-meio para o saque do prêmio. Ao rejeitar os argumentos, Ribeiro Dantas afirmou que o crime de furto protege a posse e a propriedade. Segundo o ministro, no momento da subtração o bilhete integrava o patrimônio da lotérica, que havia assumido o custo da aposta não estornada. Por isso, a retirada do documento do cofre configurou a inversão da posse em prejuízo do estabelecimento. O relator comparou a situação ao furto de um cheque ao portador: o crime é praticado contra quem detém sua posse, e não contra a instituição que fará o pagamento.

A defesa também pediu a suspensão da ação penal até o julgamento de uma ação cível que discute a titularidade do bilhete premiado. O ministro rejeitou o pedido ao entender que a discussão sobre quem tem direito ao prêmio não altera a análise do suposto furto, já que o bilhete estava sob a guarda da lotérica quando foi retirado. Assim, o processo continuará tramitando na Justiça estadual.



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Fluprevli combate cepas dos vírus influenza A e B

Gripe: Anvisa aprova nova vacina com 73% de eficácia

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro da vacina Fluprevli, imunizante trivalente destinado à prevenção da influenza.

A decisão foi publicada nessa segunda-feira (13) e autoriza o uso da vacina para a imunização ativa de pessoas a partir de seis meses de idade contra cepas dos vírus influenza A e B.

De acordo com a Anvisa, os resultados dos estudos clínicos apontaram eficácia de até 73% na prevenção da influenza em adultos e de até 65% em crianças.

As análises que subsidiaram o pedido de registro demonstraram elevadas taxas da chamada soroproteção – quando o organismo apresenta níveis adequados de anticorpos no sangue – e de soroconversão, processo em que o sistema imunológico passa a produzir anticorpos detectáveis após vacinação ou infecção.

127 dias de calor extremo por ano até 2075

Projeções climáticas da i4sea indicam que o Brasil terá até 127 dias de calor extremo por ano até 2075, frente aos 6 dias atuais. Para chegar ao resultado a i4sea aplicou ao território brasileiro mais de 26 modelos climáticos globais — entre eles o MPI-ESM1-2-HR, do Instituto Max Planck de Meteorologia — e hiperlocalizou os resultados para um horizonte até 2075. A i4sea é uma plataforma de inteligência climática que apoia empresas com ativos e operações impactados pelo clima em decisões estratégicas e operacionais.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Temperatura máxima média do Brasil vai subir 1,7°C, diz estudo

Avanço de bactéria em criações de peixes

Um estudo publicado na revista científica Microbial Pathogenesis identificou pela primeira vez no Brasil a presença de diferentes espécies de bactérias do gênero Flavobacterium em peixes cultivados para consumo humano.

A bactéria causa uma doença considerada grave chamada columnariose, que afeta os peixes de criação destinados ao consumo humano. Não há, até o momento, segundo os pesquisadores, evidências de transmissão da doença a seres humanos.

Insulina glargina para jovens e idosos

O Ministério da Saúde está substituindo gradualmente a insulina NPH pela glargina no Sistema Único de Saúde (SUS). A medida beneficiará pacientes de 2 a 18 anos incompletos com diabetes tipo 1 e pessoas com 70 anos ou mais diagnosticadas com diabetes tipo 1 ou tipo 2. Até essa segunda-feira (13), o Ministério da Saúde já havia encaminhado mais de 254 mil tubetes de insulina glargina a 16 estados.

Educação política

A Presidência da República sancionou duas leis voltadas ao fortalecimento da formação cidadã no país. Publicadas nesta terça-feira (14), as normas incluem a educação política e os direitos da cidadania como componente curricular obrigatório da educação básica e criam a Semana Nacional da Ética e da Cidadania.

Chuvas pelo país

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê que, nesta semana, a atuação de um sistema de baixa pressão sobre o Oceano Atlântico causa um sistema frontal que favorece a ocorrência de chuva desde o litoral sul da Bahia até o estado de Alagoas. Nesta quarta, as precipitações ganham intensidade no Nordeste.

Formação digital gratuita

A ONU Mulheres Brasil irá oferecer uma formação digital gratuita a mulheres em dez capitais. As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o dia 19 de julho. A formação inclui letramento digital e uso da tecnologia no dia a dia, segurança e bem-estar no ambiente digital, direito das mulheres, e empregabilidade e empreendedorismo.

Inscrições para o Fies

Estudantes interessados em participar do processo seletivo ao Fundo de Financiamento Estudantil do segundo semestre de 2026 tem até o dia 17 de julho para efetivar a inscrição. O candidato deve acessar o Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. O programa beneficia estudantes que não tenham concluído o ensino superior.

Céu Único Sul-Americano

O Brasil assinou junto com o Paraguai, a Argentina e o Chile o Memorando de Entendimento que trata sobre o Acordo de Liberalização Aérea Sul-Americana (Alas).

Assinado em Assunção, capital do Paraguai, nesta terça-feira (14), o documento apresenta as regras para a criação do Céu Único Sul-Americano.

Garantir mais cidades

O Céu Único Sul-Americano, idealizado pelos países, propõe um mercado aéreo sul-americano com maior abertura à prestação de serviços aéreos, com atenção aos marcos legais e regulatórios de cada país. A intenção é integrar mais cidades da América do Sul, a exemplo do que já ocorre na África, União Europeia e Oceania.



Na pós-graduação, a porcentagem de abandono é de 36,4%

Mais de 54% dos graduandos já deixaram curso devido aos filhos

Estudo revela elevado grau de vulnerabilidade social dos estudantes

Da **Redação**

Mais da metade (54,4%) das alunas e dos alunos de graduação já teve que trancar a matrícula ou mesmo desistir dos estudos para dar conta de cuidados com os filhos, de acordo com levantamento produzido por um grupo de trabalho voltado a essa demanda específica, vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Na pós-graduação, a porcentagem é de 36,4%.

A maioria das mais de 7,4 mil pessoas participantes do estudo declara ser mãe (86,5%) e busca obter o diploma universitário por meio da graduação. Nesse nível de ensino, a média de idade é de 33 anos e os estudantes assistem às aulas presencialmente (92,8%) e no período noturno (43,3%).

Além disso, outros dados permitem identificar o perfil da parcela predominante entre os graduandos: são pessoas solteiras (46%), negras (pretas e pardas - 60,2%), de instituições públicas federais (79,5%), têm somente um filho (59,6%), vivem com três pessoas (39%) e com até um salário-mínimo (24,6%).

A segurança alimentar dos filhos dos estudantes e das estudantes é uma preocupa-

ção do grupo de trabalho. Os restaurantes universitários (RUs), de preço popular e, portanto, acessível, representam um elemento central.

Mais da metade dos estudantes de graduação com filhos (51,0%) e de pós-graduação (49,3%) declara que as crianças não têm direito à alimentação nos RUs. Entre quem tem acesso, apenas 7,1% na graduação e 2,9% na pós-graduação informaram ser gratuito.

“O acesso mediante pagamento é ligeiramente mais comum: 10,7% na graduação e 9,2% na pós-graduação. Um dado ainda mais preocupante é o elevado número de estudantes que afirmaram não saber se seus filhos(as) têm esse direito (30,3% na graduação e 38,0% na pós-graduação), o que sugere ausência de informação clara por parte das instituições e fragilidade na comunicação institucional”, complementam os pesquisadores.

As demais faixas de renda também confirmam elevado grau de vulnerabilidade social. A taxa de estudantes vivendo sem nenhum rendimento é de 16,1% e a dos que recebem até meio salário-mínimo é de 14,5%. Apenas 2,5% relataram renda acima de 10 salários-mínimos.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/MPMT



DIVULGAÇÃO/TRE-DF

Tribunal apresentou regras para o registro das candidaturas

TRE-DF reúne representantes dos partidos políticos com atuação no DF

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) reuniu, ontem (14), representantes de partidos políticos e federações com atuação no DF para orientar sobre os procedimentos de registro de candidaturas nas Eleições Gerais de 2026, com a realização do primeiro turno no dia 4 de outubro. O encontro abordou a legislação eleitoral, os sistemas utilizados pela Justiça Eleitoral, os prazos e as etapas para formalização dos pedidos de registro. Também foram apresentadas as regras previstas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além das orientações para o período de convenções partidárias. O TRE-DF informou ainda que realizará, na quinta-feira (16), uma reunião telepresencial para demonstrar o Sistema de Candidaturas – Módulo Externo (CANDEx), utilizando no envio das atas de convenção e dos pedidos de registro.

DF: Gama terá corte de água na quinta-feira

Moradores de áreas do Gama, no Distrito Federal, terão o fornecimento de água suspenso na quinta-feira (16), das 7h30 às 20h, para serviços de manutenção no sistema de abastecimento. A interrupção acontecerá no Setor Leste nas quadras 6, 17, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 48 e 49. Segundo a Agência Brasília, o abastecimento será restabelecido gradualmente após a conclusão dos trabalhos. A orientação é que os consumidores utilizem a água de forma consciente. Informações estão disponíveis pelo telefone 115.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Manutenção no Setor Leste deve durar boa parte do dia

DF busca startups de Brasília e Entorno

As inscrições para um programa voltado a startups do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Ride) seguem abertas até 3 de setembro. A chamada pública vai apoiar até 100 projetos com potencial de impacto econômico, social e tecnológico. Podem participar pessoas físicas e empresas. As selecionadas terão acesso a recursos, capacitações, mentorias, acompanhamento técnico e conexões profissionais. O edital inclui áreas como saúde, educação, agronegócio, inteligência artificial e governo digital.

Cursos ofertados a mulheres do DF e Entorno

Mulheres do Distrito Federal e do Entorno podem se inscrever até sexta-feira (17) no 6º ciclo de capacitações dos centros de referência da mulher brasileira (CRMB). São ofertadas 500 vagas gratuitas para designer de sobancelhas, tranças e penteados afro, alfabetização digital 50+ e massagem profissional. As aulas incluem material didático, monitoria infantil, lanche e certificado para quem cumprir os critérios.

Loteamento no lixão

A Justiça acolheu pedido do Ministério Público de Goiás (MPGO) e suspendeu a autorização para o registro do Loteamento Residencial Iris Rezende II, em Cristianópolis (GO). A medida impede o avanço da implantação até análise sobre possíveis riscos ambientais, já que, segundo a instituição, a área foi usada como lixão municipal.

Obra de revitalização

A prefeitura de Cuiabá (MT) iniciará neste mês a revitalização da Estação Alencastro, ponto de integração do transporte coletivo no Centro. A obra deve ser concluída em cerca de 60 dias e prevê climatização, ampliação da marquise, melhorias estruturais, modernização dos acessos e instalação de equipamentos para atendimento aos passageiros.

Mudanças no transporte

O transporte coletivo de Campo Grande (MS) terá programação especial entre os dias 17 e 31 deste mês, durante o recesso escolar. De segunda a sexta-feira, as linhas operarão conforme plano definido pela Agência Municipal de Transporte e Trânsito. Aos sábados, domingos e feriados, será mantida a operação habitual, com ajustes em linhas escolares.

Reajuste aos servidores

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), sancionou o projeto de revisão geral anual que concede reajuste de 4,26% aos servidores públicos municipais, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 2025. Segundo o Comitê de Controle de Gastos, o impacto financeiro anual será de R\$ 52,5 milhões.

Mutirão pai presente

A Justiça de Mato Grosso realizará, de 3 a 7 de agosto, o Mutirão Pai Presente na Comarca de Colniza (MT). As famílias podem agendar atendimento pelo telefone ou WhatsApp da unidade. Para participar, é necessário apresentar documentos pessoais e certidão de nascimento. Em casos de investigação após morte, será exigido atestado de óbito.

114 anos de Ponta Porã

Ponta Porã (MS) comemorará, no sábado (18), os 114 anos de emancipação político-administrativa. Para marcar a data, a prefeitura municipal promoverá, até domingo (19), uma programação gratuita com música, dança, esporte, artesanato e qualificação profissional. As atividades serão realizadas em diferentes espaços da cidade.



Projeto busca conhecer lacunas do poder público em locais afastados

MPMT inicia a nova edição do Escuta Pantaneira

A iniciativa ouvirá demandas de comunidades ribeirinhas no Pantanal

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) realizará, entre hoje (15) e sábado (18), a segunda etapa da escuta social ativa com comunidades ribeirinhas do Pantanal (MT), em Poconé (MT), a 100 km de Cuiabá (MT).

A programação prevê encontros com moradores da comunidade do Chumbo e com pescadores do Pesqueiro do Beirão e do Porto Jofre.

A iniciativa busca identificar demandas sociais e ambientais para subsidiar a atuação da instituição na defesa de direitos humanos e na preservação do bioma.

A ação integra o projeto Travessia Pantaneira, desenvolvido em parceria com a Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira, A Casa do Centro e a Associação dos Guardiões e Guardiãs do Pantanal de MT e MS (Aguapan).

A proposta é ampliar o diálogo com quem vive na região e reunir informações sobre necessidades que afetam o cotidiano das famílias. A agenda inclui visitas técnicas ao Instituto Urihi, ao Parque Estadual Encontro das Águas e ao Porto da Manga.

Também está prevista uma reunião institucional com a organização não-governamental Panthera Brasil. As atividades servirão

para reunir informações sobre questões ambientais e sobre os desafios enfrentados pelas populações locais.

Participam da comitiva a procuradora de Justiça Ana Luiza Ávila Peterlini de Souza e os promotores de Justiça Henrique Schneider Neto, Joelson de Campos Maciel, Mario Anthero Silveira de Souza, Liane Amelia Chaves Mansano, Adalberto Ferreira de Souza Junior e Claudio Angelo Correa Gonzaga.

Segundo o MPMT, a escuta direta das comunidades permite conhecer a realidade do território e orientar medidas voltadas ao atendimento das necessidades identificadas.

O levantamento das informações deve contribuir para o planejamento de ações relacionadas à garantia de direitos e ao acompanhamento de questões socioambientais.

Na primeira edição do Travessia, em outubro de 2025, os participantes apontaram como prioridades o acesso à água potável, a perfuração de poços, a implantação de sistemas de tratamento de água e a regularização fundiária de áreas ocupadas há gerações.

Foram relatadas ainda demandas por serviços de saúde e educação, e reforço no combate aos incêndios florestais, com brigadas comunitárias.

DF padroniza os critérios para vistoria veicular

Norma diz quando a vistoria será feita em empresa cadastrada ou pelo órgão executivo de trânsito

O Distrito Federal passou a adotar critérios unificados para a realização da vistoria veicular. As regras constam na Instrução nº 242/2026, publicada no Diário Oficial (DODF) de segunda-feira (13), e estabelecem em quais situações o procedimento deverá ser realizado por empresa credenciada e quando ficará sob responsabilidade do órgão executivo de trânsito.

A medida busca reforçar a segurança nas transações envolvendo automóveis, reduzir fraudes e assegurar a autenticidade dos elementos de identificação utilizados no Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam).

A norma orienta que proprietários, compradores, concessionárias e revendedoras consultem previamente os requisitos aplicáveis antes de

iniciar processos de transferência ou regularização, verificando se, realmente, há a necessidade de inspeção conforme o serviço solicitado.

Entre os casos em que o procedimento deverá ser realizado por empresa credenciada estão: transferência de propriedade, mudança de unidade da Federação, inclusão de gravame, cessão de direitos, substituição de ar-

rendatário, regularização de veículos oriundos de leilão público, registro de unidades vindas de leilões em outros estados, identificação de automóveis do Corpo Diplomático em situações específicas e primeiro emplacamento de caminhão e caminhão trator.

Já a análise feita pelo órgão de trânsito será exigida nos seguintes casos: primeiro emplacamento após 90 dias

da emissão da nota fiscal, alterações de características que dependam de Certificado de Segurança Veicular (CSV), veículos sinistrados, artesanais, de coleção, com suspeita de adulteração, remarcação de identificação, troca de motor, regularização após roubo ou furto, divergências cadastrais, recolhimento a depósito e outros pontos previstos na instrução publicada no DODF.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Viatura dos Bombeiros foi atacada por invasores

Incêndio e ataque a bombeiros expõem avanço da grilagem no DF

Uma área pública situada na APA do Planalto Central, ao lado do Parque Nacional de Brasília, voltou a registrar avanço de grilagem e tensão. O local integra zonas de amortecimento do Parque e do Conjunto Urbanístico de Brasília, protegidas por regras ambientais e urbanísticas.

A vegetação foi queimada e lotes estão sendo demarcados com piquetes, com barracos de lona já instalados. Moradores relatam temor e evitam comentar a ação. Há versões distintas sobre os responsáveis. Uma atribui a ocupação a ex-catadores do antigo lixão, que cobriam promessas feitas no fechamento da área. Outra aponta atuação de grupos criminosos armados e rumores de uso eleitoral.

Parte dessas informações foi documentada pelo “Blog Brasília”, por Chico Sant’Anna, que registrou imagens aéreas da expansão. Na manhã de sexta-feira, o DF Legal realizou operação para impedir o avanço da ocupação. Segundo o órgão, foram removidas 36 estruturas precárias de madeira e lona, desconstituídos cerca de 10 quilômetros de cercamento e descaracterizados aproximadamente 500 lotes ilegais.

Minutos depois, um incêndio atingiu a área e o Corpo de Bombeiros foi acionado e antes de iniciar o combate às chamas foi atacada por um grupo que lançou pedras.



O DF terá duas representantes em Campina Grande (PB)

Quadrilhas do DF disputam título nacional

As quadrilhas “Sanfona Lascada”, de Ceilândia, e “Sabugo de Milho”, de Taguatinga, embarcam nesta quarta-feira (15) para Campina Grande, na Paraíba, onde representam o Distrito Federal em uma das principais competições nacionais do movimento junino. A cidade, conhecida por sediar “O Maior São João do Mundo”, recebe grupos de diversas regiões em disputas marcadas por alto nível técnico e valorização da cultura popular. A classificação das duas agremiações evidencia a evolução das quadrilhas do DF, que vêm conquistando espaço em festivais brasileiros com espetáculos que unem pesquisa cultural, inovação, riqueza cênica e respeito às tradições. Enredos, figurinos, coreografias e cenários cada vez mais elaborados consolidam Brasília como referência. Segundo o presidente da Federação de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno, Robson Vilela, conhecido como Fusca, a participação representa momento histórico para o movimento local e demonstra a qualidade artística alcançada pelos grupos.

Casimiro deixa Obras após perder força

O secretário de Obras do Distrito Federal, Valter Casimiro, pediu exoneração após perda de autonomia na pasta. Ex-ministro dos Transportes no governo Michel Temer (MDB) e ex-secretário de Mobilidade do DF por cinco anos, ele trocou de pasta em abril de 2024 para comandar um volume histórico de cerca de R\$ 4,5 bilhões anuais em investimentos, além de obras estratégicas como a macrodrenagem do Sol Nascente e a requalificação da Via EPIG. O desgaste aumentou quando o secretário-executivo da secretaria, Erinaldo Pereira da Silva Sales - que foi indicado por Fauzi Nacfur, diretor-geral do DER -, passou a concentrar decisões sobre prioridades, pagamentos e ritmo dos contratos, inclusive os financiados por empréstimos externos. A mudança retirou de Casimiro o controle operacional da pasta e afetou projetos como o a retomada do Centro Administrativo (Centrad) em Taguatinga. Pessoas próximas relatam desmotivação e cansaço. Ele comunicou a saída à governadora Celina Leão e deve seguir para a iniciativa privada. Não há nomes definidos para sucedê-lo.

Proposta restringe publicidade de bets no DF

O vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Ricardo Vale (PT), apresentou projeto que proíbe a veiculação de publicidade de plataformas de apostas de quota fixa em espaços públicos do Distrito Federal.

A proposta abrange áreas como transporte coletivo, rodoviária e aeroportos, prevendo multa de R\$ 50 mil por infração e prazo de dez dias para adequação das empresas. O texto cita dados do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas, lançado pelo Ministério da Justiça em 2025, que classificou o Transtorno do Jogo como dependência comportamental e apontou crescimento das apostas online no país.

O parlamentar afirma que a divulgação das bets se expandiu no DF e que anúncios associados à promessa de ganhos rápidos podem estimular endividamento e adoecimento. A iniciativa acompanha medidas adotadas em outras capitais. Neste mês, Rio de Janeiro e Belo Horizonte editaram decretos que restringem a publicidade das plataformas em engenhos de propaganda ao ar livre, ampliando o debate sobre limites regulatórios para o setor.



Houve,porém, redução no atendimento a doenças respiratórias no SUS

Baixa adesão restringe ampliação da vacinação no DF

Imunização contra a Influenza segue restrita aos grupos prioritários

Por Mateus Lincoln

No primeiro semestre de 2026, os atendimentos na rede pública de saúde do Distrito Federal aos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) caíram 18,81% e 24,48%, respectivamente, se compararmos com igual período do ano passado.

Mesmo com o recuo de casos, a adesão à campanha de vacinação contra a Influenza segue abaixo do esperado, o que mantém a imunização restrita ao grupo prioritário.

A campanha já havia alcançado 41,7% deste público, conforme dados enviados à reportagem pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-DF).

“O Ministério da Saúde (MS) orienta a manutenção da vacinação dos grupos prioritários, em razão da baixa cobertura vacinal, além do monitoramento dos estoques e da reserva de doses para a vacinação de rotina”, respondeu a pasta em nota.

A cobertura alcançou 50,7% das gestantes, 45,2% dos idosos e 32,8% das crianças. A SES destacou que a média diária de vacinação é de 5 mil pessoas. Até o momento, não há previsão de estender a campanha ao público geral.

Para o Dr. Álvaro Madeira

Neto, sanitarista, gestor em saúde e diretor da Associação Médica Cearense, a menor adesão às vacinas é um fenômeno multifatorial.

Ele cita que, após a pandemia da Covid-19, cresceu a polarização política no país, a circulação de desinformação nas redes sociais e a redução da confiança nas instituições.

O que, para Neto, representa um paradoxo. “Justamente porque as vacinas foram bem-sucedidas, muitas pessoas nunca presenciaram doenças como poliomielite, difteria ou sarampo em sua forma mais grave”, ressaltou.

Ele explicou que, quando uma doença desaparece do cotidiano, a percepção de risco diminui, enquanto eventuais relatos de efeitos adversos passam a receber uma atenção desproporcional.

Outro ponto, segundo Neto, é que a velocidade de produção de dados na pandemia fez com que recomendações fossem atualizadas conforme novas evidências surgiam. Embora isso seja próprio da ciência, parte da população interpretou as mudanças como contradições.

“A resposta não é desqualificar quem tem dúvidas, mas investir em comunicação transparente e em educação em saúde”, afirmou ele.



Atualmente, operações em Congonhas funcionam das 6h às 23h

Associações questionam ampliação do horário de voos em Congonhas

A possível ampliação do horário de funcionamento do Aeroporto de Congonhas, na capital, será discutida em audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), na próxima quarta-feira (16), às 17h. Oito associações de moradores do entorno do aeroporto apontam preocupações com o aumento do ruído, do trânsito e dos efeitos sobre a qualidade de vida caso haja ampliação das operações. Atualmente, Congonhas funciona das 6h às 23h, movimentando cerca de 75 mil passageiros e 500 voos por dia. A justificativa de parte das companhias aéreas para a ampliação das operações é que a medida pode solucionar o problema de atrasos e filas para os passageiros. A audiência é aberta ao público e deve contar com representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e de órgãos ligados à fiscalização e à gestão aeroportuária. O tema foi proposto pelo deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT) e deputado federal, Jilmar Tatto (PT).

Projeto de Lei cria protocolo antirracista

O deputado federal de SP, Orlando Silva (PCdoB) apresentou o PL 3.690/2026, que cria o Protocolo Nacional Antirracista para prevenção, acolhimento e encaminhamento de vítimas de racismo e injúria racial em estabelecimentos privados de grande circulação. A proposta prevê canais de denúncia, capacitação de funcionários, preservação de provas e orientação às vítimas. O texto cita a Lei paulista nº 18.427/2026, inspiradora da iniciativa, e afirma que parte da norma estadual foi vetada por detalhar excessivamente as obrigações dos estabelecimentos.



Texto é de autoria do Deputado Federal de SP, Orlando Silva (PC do B)

CPI dos Lixões manterá trabalho no recesso

A CPI dos Lixões, Comissão Parlamentar de Inquérito criada na Alesp para investigar, mapear e aferir a situação dos lixões, aterros controlados e aterros sanitários espalhados pelo Estado de São Paulo, realizou a 7ª e a 8ª reuniões na terça-feira (14). Sem oitivas previstas, os deputados reiteraram convite a representante da empresa SILCON Ambiental S.A. para prestar esclarecimentos à CPI e aprovaram o funcionamento dos trabalhos de investigação durante o período de recesso parlamentar, em julho. A próxima reunião foi agendada para terça-feira (21), às 10h.

CPI de Descarte de Materiais Contaminantes

Também na Alesp, a CPI de Descarte de Materiais Contaminantes, criada para investigar irregularidades no processamento e na destinação de resíduos perigosos no Estado, também realizou a 5ª e 6ª reuniões na terça (14). Os deputados aprovaram o convite aos responsáveis técnicos da empresa Silcon Ambiental S.A, para prestar esclarecimentos à Comissão e também autorizaram a continuidade dos trabalhos de investigação durante o recesso.

No Partido Podemos

A disputa ao Senado por SP pode acirrar ainda mais no campo da direita caso Delegado Palumbo (Podemos) seja confirmado na disputa. O partido tem feito pesquisas próprias para estudar o cenário já bastante acirrado entre Derrite (PP), Salles (Novo) e André do Prado (PL). A convenção do Podemos deve acontecer no dia 2 de agosto.

Convenção Solidariedade

A Federação PRD-Solidariedade confirmou convenção partidária estadual para o dia 25 de julho, às 10h30, no Palácio do Trabalhador, na capital. Os partidos precisam definir posicionamento na disputa ao Governo de SP e confirmar a candidatura de Paulinho da Força ao Senado, além dos candidatos a deputado federal e estadual.

Convenção do PCB

O PCB (Partido Comunista Brasileiro), que não tem representantes no Congresso Nacional, agendou convenção para o dia 1º de agosto, na capital. A sigla tem como pré-candidatos a Presidente da República, Edmilson Costa; ao Senado por SP, Petter Mahs; e ao Governo do Estado, Carlos Machado, que pontuou 3% na última pesquisa Datafolha.

Convenção do PC do B

O partido PC do B, que integra a Federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV), agendou convenção estadual para o dia 23 de julho de 2026, em formato virtual, por meio da plataforma Zoom. A sigla, que tem atualmente uma cadeira de SP na Câmara Federal (Orlando Silva) e uma cadeira na Alesp (Leci Brandão), deve decidir, principalmente, sobre apoio ao Senado.

GAECO nas eleições

O Ministério Público Eleitoral em São Paulo passou a contar com apoio do GAECO e do Núcleo de Inteligência e Gestão de Conhecimento (NIGC) para prevenir e combater a atuação de organizações criminosas nas eleições. A cooperação prevê troca de informações, relatórios e uso de provas emprestadas, quando cabível.

Emendas Municipais

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) lançou o Manual de Emendas Parlamentares Impositivas Municipais, que reúne orientações sobre todo o ciclo das emendas (da elaboração à prestação de contas). A publicação foi apresentada durante curso de capacitação para equipes técnicas, com foco em transparência dos recursos públicos.



Relatório de inspeção da Defensoria Pública mostrou situação da penitenciária

Reforma de R\$ 18,2 milhões em presídio de Franco da Rocha

Penitenciária foi danificada após motim de 2024; Defensoria Pública fez inspeção

Da Redação

O Governo de São Paulo prorrogou o prazo para conclusão das obras de reforma e adequação da Penitenciária I “Mário de Moura e Albuquerque”, no Complexo Penal I de Franco da Rocha, na Grande São Paulo. O primeiro termo aditivo ao Contrato nº 316/2024 estendeu a execução dos serviços em 132 dias, sem alteração no valor contratado, mantido em R\$ 18,2 milhões.

Com a mudança, o prazo total da obra passa de 582 para 687 dias. A previsão de conclusão, antes marcada para 26 de outubro de 2026, foi transferida para 8 de fevereiro de 2027. O termo aditivo foi assinado em 13 de março de 2026 e mantém as demais condições contratuais inalteradas.

O contrato foi firmado entre o Complexo Penal I de Franco da Rocha e a Construtora Tocantins Indústria e Comércio Ltda., vencedora da concorrência eletrônica para executar as obras de reforma e adequação da unidade prisional. Os serviços tiveram início em 25 de março de 2025. A intervenção ocorreu após a penitenciária registrar um motim em 20 de julho de 2024. Na ocasião, presos dos pavilhões 2 e 3 romperam trancas automatizadas, atearam fogo à galeria central

e provocaram danos à estrutura do presídio. O Grupo de Intervenção Rápida (GIR) foi acionado para conter a rebelião, e a Secretaria da Administração Penitenciária informou que não houve reféns.

Dias depois, uma inspeção da Defensoria Pública do Estado constatou marcas de incêndio, grades danificadas e trancas destruídas. O relatório registra que, segundo informações da direção da unidade, cinco presos ficaram feridos durante a contenção do motim, dois deles por disparos de arma de fogo. O documento também reúne relatos de presos sobre agressões por agentes penitenciários e aponta que, após a rebelião, custodiados permaneceram sem banho de sol, sem energia e com as visitas suspensas.”

Inaugurada em 1998, a Penitenciária I de Franco da Rocha integra o Complexo Penal I e funciona nos regimes fechado e semiaberto. Segundo dados da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), a unidade possui capacidade para 650 presos. No mesmo complexo também funcionam um Anexo de Progressão Penitenciária (APP), com 108 vagas atualmente desocupadas, e um Centro de Progressão Penitenciária (PRSA), com capacidade para 358 pessoas e população atual de 476 custodiados.

Usina da CSN é fiscalizada para checar ações contra poluição

Comitiva percorreu Usina para verificar investimentos previstos no TAC

Da Redação

A Usina Presidente Vargas, que pertence ao Grupo da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda-RJ, foi fiscalizada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), nesta terça-feira, dia 14, com a finalidade de checar o cumprimento de normas do do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e verificar os investimentos que estão sendo realizados pela empresa na modernização da usina. O prazo que a CSN tem para cumprir o TAC, prorrogado por inúmeras vezes, termina este ano. A última prorrogação foi concedida, no ano passado, em setembro, às vésperas do prazo terminar.

A fiscalização, que teve a participação de outros órgãos, do deputado estadual Jari Oliveira (PSB) e da vereadora Gisele Klingler, verificou ainda quais medidas estão sendo adotadas para o combate à poluição atmos-

férica e sonora.

A comitiva percorreu diferentes setores da usina para verificar o andamento dos investimentos ambientais previstos no TAC e acompanhar o funcionamento dos sistemas de controle de emissões. Jari destacou que a fiscalização é essencial para garantir que os compromissos assumidos pela empresa sejam cumpridos.

-Nosso papel é acompanhar de perto os investimentos e cobrar que eles tragam resultados concretos para a população. A CSN tem uma importância enorme para a economia do estado e para a geração de empregos, mas isso precisa caminhar junto com o respeito às normas ambientais e à qualidade de vida de quem mora em Volta Redonda - afirmou o deputado.

Segundo Jari, houve avanços nos últimos meses, mas ainda são necessários novos investimentos para reduzir os impactos da atividade industrial.



Durante a visita técnica, a comitiva composta por órgãos estaduais, federais e políticos verificou ainda o funcionamento dos sistemas de controle de emissões de poluentes

-Reconhecemos os avanços alcançados, mas a população ainda convive com episódios de poluição. Vamos continuar fiscalizando e cobrando para que a empresa cumpra integralmente o TAC e amplie os investimentos em tecnologias que reduzam as emissões - ressaltou.

FISCALIZAÇÃO ANUAL

A fiscalização é realizada anualmente e contou ainda com representantes da Polícia Militar Ambiental, da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

TAC FOI ASSINADO EM 2018

O TAC firmado, em 2018, previa 35 medidas para minimizar os impactos causados pela CSN principalmente com relação à poluição do ar de Volta Redonda. A cidade fica no sul do Estado do Rio de Janeiro e sofre há décadas com o pó emitido constantemente pela Usina. A previsão inicial era de investimentos da ordem de R\$ 300 milhões no período de vigência do acordo. Ou seja: seis anos. De 2018 a 2024.

Segundo o Inea informou ao Correio Sul Fluminense, na ocasião que prorrogou o prazo para a execução do TAC, a CSN cumpriu 92% das obrigações rigorosamente

acompanhadas pelo Inea e comprovadas por auditorias independentes".

O Inea afirmou ainda que o "aditamento do TAC inclui tanto a conclusão das ações pendentes quanto o pagamento de multas, que serão investidas em projetos ambientais em Volta Redonda".

Entre as ações para minimizar a poluição, constam uso de turbinas nebulizadoras, lavagem de vias internas e bloqueio contra a dispersão do pó. Ainda faz parte do termo a limitação da altura dos depósitos de escória e adequação ambiental do descarte próximo ao Rio Paraíba do Sul.

Rio terá estacionamento rotativo digital por aplicativo

Por Déborah Gama

A Prefeitura do Rio de Janeiro publicou, no Diário Oficial desta terça-feira (14), o decreto que regulamenta o Rio Rotativo Digital, o novo sistema de estacionamento rotativo tarifado da capital. O projeto-piloto terá início na sexta-feira (17) em sete áreas no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul, dando início a uma transição gradual que extinguirá os antigos talões de papel.

A grande novidade é a integração com o Jaé, o sistema de bilhetagem pública digital do município. A partir de agora, o cidadão poderá usar o saldo da sua carteira digital para pagar a tarifa, que permanece fixada no valor de R\$ 2 por até duas horas

de permanência, com limite de renovação de até seis horas. O pagamento poderá ser feito via Pix ou cartão de crédito diretamente pelo aplicativo Jaé.

Projeto-piloto na Lagoa

A fase inicial do projeto disponibilizará 667 vagas, distribuídas ao longo das avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, em bolsões próximos a pontos movimentados como o Parque dos Patins, Parque das Taboas, Parque do Cantagalo, Clube Caiçaras e Clube Piraquê. O espaço reserva vagas exclusivas para motocicletas, idosos e pessoas com deficiência (PCD). O funcionamento do rotativo nestas áreas será de segunda a domingo, das 7h às 23h.

De acordo com o prefeito



As 667 vagas disponibilizadas incluem espaço para motos, idosos e PcDs

Eduardo Cavaliere, "a medida moderniza o acesso ao espaço urbano e combate a atuação de flanelinhas e cobranças abusivas de organizações informais". Durante a

fase de implantação da nova sinalização, os motoristas serão apenas orientados sobre as mudanças, sem aplicação imediata de multas específicas do novo sistema.

INCLUSÃO DE GUARDADORES

Os guardadores de carros legalizados serão integrados ao novo modelo de trabalho, a partir de treinamentos e a utilização de uniformes e celulares serão fornecidos por associações credenciadas pela Prefeitura. No entanto, o decreto reforça que esses profissionais não possuem poder de fiscalização, uma vez que a aplicação de multas por irregularidades continua sendo competência dos agentes de trânsito.

Toda a receita gerada pelo programa Rio Rotativo Digital será centralizada na Conta de Arrecadação de Estacionamento Rotativo (CAER). Os recursos arrecadados serão utilizados para cobrir os custos de operação e a tecnologia de fiscalização.

CORREIO
NORDESTE



As inscrições são gratuitas e já estão abertas

Associação apoia capacitação sobre cidadania e eleições

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) está convidando prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos, secretários municipais e demais gestores públicos a participarem do projeto Empodera 2.0 – Cidadão na Eleição, promovido pelo Ministério Público Federal (MPF), pela Procuradoria Regional Eleitoral na Paraíba (PRE/PB) e pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB). A iniciativa, apoiada pela Federação, acontece neste mês de julho em cinco municípios paraibanos e tem como objetivo fortalecer a cidadania, a educação política e a participação consciente da população no processo eleitoral. As inscrições são gratuitas e já estão abertas para todos os encontros. Além dos gestores municipais, o projeto é destinado à população em geral, estudantes, jornalistas, advogados e representantes da sociedade civil.

Pesquisa Multidisciplinar no Maranhão

Com uso de inteligência artificial, drones, sensores remotos e análise geoespacial, o Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar Baite, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), desenvolve o projeto Inventário de Bioativos para mapear substâncias da biodiversidade brasileira com potencial de aplicação nas áreas de saúde, cosméticos, alimentos e meio ambiente. A iniciativa reúne dados de campo em uma plataforma digital voltada à pesquisa, bioeconomia, conservação ambiental e apoio à formulação de políticas públicas.



O processo passa pela captura e processamento

Atletas elogiam estrutura em Aracaju

Aracaju recebeu neste fim de semana o Troféu Norte-Nordeste de Atletismo Sub-18 com a presença de 343 atletas de 13 estados das duas regiões. As disputas aconteceram na pista da Universidade Tiradentes, na zona sul da capital. A Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria da Juventude e do Esporte, ofereceu apoio logístico durante os dois dias de competição. Entre os inscritos, três atletas que treinam no Estação Cidadania, no bairro Bugio, participaram do troféu: Lucas Gabriel, Keytter Kerolayne e Vinicius Hora.

Entrega de ônibus na Paraíba

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) participou da entrega de uma nova frota de ônibus escolares destinada aos municípios paraibanos. A cerimônia foi conduzida pelo governador Lucas Ribeiro e reuniu prefeitos, autoridades estaduais e representantes de diversas regiões. A iniciativa busca ampliar o transporte escolar e reforçar a cooperação entre o Estado e as administrações municipais.

Homenagem

A Câmara dos Deputados realizou sessão solene em homenagem aos 80 anos da Universidade da Bahia. A cerimônia reuniu parlamentares, representantes da instituição e autoridades para destacar a trajetória da universidade, sua contribuição para o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação de profissionais ao longo de oito décadas.

Matrículas

A Universidade Federal do Piauí divulgou o cronograma da solicitação de matrícula curricular para o período letivo 2026.2 da graduação presencial. O procedimento será realizado de forma escalonada, conforme o centro ou campus de cada estudante, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Propostas

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) está com inscrições abertas para propostas de ações de extensão que integrem ensino, pesquisa e demandas da sociedade. Podem participar docentes, técnicos-administrativos, órgãos auxiliares, representantes da sociedade civil e professores visitantes.

Incentivo

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju promoveu mais uma edição da oficina Caminhos da Vida, voltada ao planejamento da aposentadoria de servidores municipais. A programação incluiu atividades sobre redes de apoio e palestra sobre educação previdenciária e jurídica, com orientações sobre regras de aposentadoria.

Nota

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN) assinou, em conjunto com o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN), a Nota Técnica Conjunta nº 02/2026, que orienta os municípios potiguares sobre a realização de despesas com os festejos juninos de 2026, especialmente na contratação de atrações.

Ações

A Associação dos Municípios do Estado do Ceará e a Secretaria da Educação (Seduc) alinham ações para fortalecer a educação nos municípios cearenses. Durante reunião, foram discutidas estratégias para ampliar o regime de colaboração entre Estado e prefeituras, com foco na melhoria da aprendizagem, no apoio à gestão educacional.



O PIB representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos

Bahia mantém maior economia do Nordeste, segundo o IBGE

Estado registra PIB de R\$ 430,9 bilhões e mantém 7ª posição nacional

A Bahia manteve a liderança econômica do Nordeste e permaneceu na sétima posição entre as maiores economias do Brasil, segundo os dados mais recentes do Produto Interno Bruto (PIB) dos estados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2023, o estado registrou um PIB de R\$ 430,988 bilhões, consolidando sua posição de destaque no cenário nacional.

POSIÇÃO DE DESTAQUE

No ranking brasileiro, a Bahia aparece atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Entre os estados nordestinos, o desempenho permanece à frente de Pernambuco, que alcançou PIB de R\$ 270,475 bilhões, e do Ceará, com R\$ 232,239 bilhões.

Os números mostram que a economia baiana continua exercendo papel central no desenvolvimento da região. O estado concentra a maior participação no PIB nordestino e reúne uma estrutura econômica diversificada, sustentada pelos setores de serviços, indústria, agropecuária, turismo, mineração e comércio.

Além do volume da atividade econômica, o levantamento do IBGE evidencia a

capacidade da Bahia de manter uma posição consolidada entre as principais economias brasileiras. O resultado também reflete o peso de grandes centros urbanos, como Salvador, e de polos industriais e logísticos distribuídos pelo estado, que contribuem para a geração de riqueza e atração de investimentos.

O Produto Interno Bruto é o principal indicador utilizado para medir o valor de todos os bens e serviços finais produzidos em um território durante determinado período.

O cálculo permite comparar o desempenho das economias estaduais e acompanhar sua evolução ao longo dos anos, servindo como referência para o planejamento de políticas públicas e decisões de investimento.

Com o resultado, a Bahia preserva a condição de maior economia do Nordeste e reforça sua relevância no cenário econômico nacional.

O desempenho confirma a posição do estado como principal mercado da região e uma das bases da atividade produtiva brasileira, mantendo influência sobre os indicadores econômicos nordestinos e ampliando sua participação na geração de riquezas do país.



A iniciativa também contempla ações voltadas ao desenvolvimento

Municípios discutem projeto social em Roraima

A Associação dos Municípios de Roraima recebeu, no dia 21/05, a visita do Coronel (EB) Euclides Soljenitsin Araujo, atual Coordenador-Geral do Projeto Rondon e do Coronel R/1 (EB) Gustavo Megale Hecksher, atual Coordenador Regional de Operação, para tratar da realização do Projeto Rondon em Roraima. Prevista para o período de 5 a 24 de julho de 2027, a operação terá como Centro Regional o município de Boa Vista-RR. A iniciativa, conforme destacado na apresentação do projeto, representa uma importante parceria voltada ao desenvolvimento social dos municípios envolvidos, com impactos positivos nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, assistência social e outras ações de relevância comunitária. Na prática, o projeto contribui para fortalecer o trabalho conjunto em prol da população, especialmente em regiões que mais necessitam de apoio técnico e social.

Tocantins abre concurso com 35 vagas

A prefeitura de Arraias, no sudeste do Tocantins, publicou nesta semana o edital de concurso público com 35 vagas imediatas para cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior. A seleção será organizada pelo Instituto de Capacitação, Assessoria e Pesquisa (ICAP). As oportunidades contemplam diferentes áreas da administração municipal e fazem parte do processo de reforço do quadro permanente de servidores do município. Para o nível superior, os salários iniciais são de R\$ 4.819,96.



São 35 vagas imediatas para cargos de níveis fundamental

Fortalecimento técnico no Amazonas

O presidente da Associação Amazonense de Municípios (AAM), Anderson Sousa, destacou na última semana o fortalecimento da estrutura técnica da entidade durante entrevista ao programa Onda Digital. Segundo ele, a ampliação das equipes especializadas tem permitido oferecer mais suporte aos gestores municipais nas áreas jurídica, contábil, de engenharia, educação e captação de recursos, reforçando o papel da associação no apoio às administrações dos 62 municípios do Amazonas.

Licenciamento Ambiental

A Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (Famep) e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) alertaram que a nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental exige adequações imediatas por parte das prefeituras. A orientação é revisar normas, fluxos de trabalho, sistemas eletrônicos e estruturas de fiscalização para garantir conformidade com a legislação e preservar a atuação municipal.

Curso

A Universidade Federal de Roraima está com inscrições abertas para o curso de música na língua Macuxi Eremukon Makuusi Maimu. A formação oferece 40 vagas para professores, estudantes, lideranças indígenas e demais interessados em fortalecer a valorização da língua por meio da música, da oralidade e do intercâmbio cultural.

Prêmio PNAE

O Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal de Rondônia (CECANE/UNIR) participou do Prêmio PNAE 2026 e recebeu uma homenagem pela celebração dos 20 anos da Rede CECANE. O evento, promovido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), foi realizado no dia 23 de junho.

Sustentabilidade

Pesquisadores da Universidade Federal do Acre (Ufac) participaram de uma missão de trabalho em Minas Gerais pelo projeto Capes/Cofecub, voltado à cooperação científica entre Brasil e França. A atividade integra uma rede internacional de pesquisa dedicada ao desenvolvimento de sistemas integrados de produção com foco na sustentabilidade.

Editais

A Fundação Cultural de Palmas (FCP), em Tocantins, prorrogou até o dia 19 de julho o prazo de inscrições para os quatro editais do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc. A mudança foi publicada no Diário Oficial do Município da última quarta-feira (8), junto com retificações nos editais. Ao todo, serão contemplados 80 projetos.

Extensão

A Universidade Federal do Acre (Ufac) entregou o cartão Ações Curriculares de Extensão Universitária (Acex) para fortalecer a curricularização da extensão nos cursos de graduação. A iniciativa disponibiliza recursos para a execução das atividades e, nesta primeira edição, contempla seis centros acadêmicos. O programa recebeu R\$ 300 mil de emenda.

Fórum

A Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (FAMEP) participou do XII Fórum TCE-PA e Jurisdicionados, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) nos dias 18 e 19 de junho, com o tema “O Controle Externo e a Efetividade das Políticas Públicas: Conectar, Orientar e Transformar”.



Economia baiana responde pela maior parcela do PIB regional

MP articula fluxo para vítimas de violência no Amazonas

Reunião busca padronizar atendimento a crianças e adolescentes

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) reuniu representantes da rede de proteção à criança e ao adolescente de Itamarati para definir um fluxo operacional de atendimento a vítimas de violência sexual. O encontro, realizado na sede da Promotoria de Justiça do município, teve como objetivo padronizar procedimentos, integrar os órgãos responsáveis e fortalecer a atuação conjunta no acolhimento de crianças e adolescentes.

A reunião foi conduzida pela promotora de Justiça Emiliana do Carmo Silva e contou com a participação de representantes do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e do Conselho Tutelar. Durante o encontro, foram discutidas medidas para organizar o atendimento de forma integrada, estabelecendo as atribuições de cada instituição envolvida na proteção das vítimas.

A proposta é garantir que os serviços atuem de forma coordenada desde o primeiro atendimento, reduzindo falhas no encaminhamento dos casos e assegurando acolhimento adequado às vítimas. O fluxo também busca evitar

a repetição desnecessária de relatos, prática que pode causar novos danos emocionais às crianças e adolescentes atendidos.

As ações seguem as diretrizes da Lei nº 13.431/2017, conhecida como Lei da Escuta Protegida. A legislação instituiu o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e estabelece mecanismos para prevenir a revitimização durante o atendimento. A norma determina a integração entre os serviços de saúde, assistência social, segurança pública e Justiça, promovendo uma resposta articulada entre os órgãos responsáveis.

A legislação diferencia dois procedimentos. A escuta especializada é realizada por profissionais da rede de proteção com finalidade de acolhimento e encaminhamento dos casos aos serviços competentes. Já o depoimento especial ocorre no âmbito judicial e tem como objetivo produzir provas, em ambiente apropriado e com metodologia específica para preservar os direitos das vítimas.

Segundo o Ministério Público, a construção de um protocolo comum fortalece o trabalho das instituições locais.



AGÊNCIA BRASIL

Estado pode enfrentar chuvas intensas e alagamentos

Rio Grande do Sul enfrentará tempo severo a partir de quinta

A partir de quinta-feira (16), o Rio Grande do Sul deve enfrentar uma sequência prolongada de condições adversas no tempo, com vários dias seguidos marcados por risco de temporais, chuva intensa, ventos fortes, granizo e descargas elétricas, prováveis efeitos do El Niño. Os primeiros sinais de instabilidade devem acontecer já na madrugada de quinta, principalmente no Oeste, na Campanha e no centro do estado. Nessas áreas, há previsão de pancadas de chuva com possibilidade de temporais, acompanhados por ventos que podem ser superiores a 90 km/h, alta incidência de raios e granizo. Essas condições podem acarretar quedas de árvores e danos na rede elétrica. Já grande parte da metade Norte do estado do Rio Grande do Sul segue com tempo seco e temperaturas elevadas.

Exposição celebra cem anos da Hercílio Luz

No ano do centenário de inauguração da Ponte Hercílio Luz, em Florianópolis, a Biblioteca Pública de Santa Catarina sedia uma exposição em homenagem à “Velha Senhora”. A mostra “100 Anos da Ponte Hercílio Luz em Fotos, Prosas e Versos” teve abertura no dia 29 de maio, mesma ocasião em que se celebraram os 172 anos da biblioteca, e vai até o dia 31 de agosto. A exposição leva ao público imagens históricas da Ponte Hercílio Luz em tamanho A3, retratando desde a construção até a sua inauguração.

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA



Cartão postal de Florianópolis, ponte completou cem anos

Livro vai contar patrimônios de Curitiba

Estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de seis escolas municipais de Curitiba (PR) têm uma tarefa diferente neste ano: foram convidados a pesquisar sobre os patrimônios da cidade e definir uma forma de representar a escolha da turma em produtos, que serão retratados em livro de autoria coletiva, com previsão de publicação no final deste ano. A atividade faz parte do projeto financiado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura A Cidade da Gente, que já tem livros publicados sobre outras 47 cidades do país.

Corrida indoor em Novo Hamburgo

Uma experiência que une esporte, entretenimento e tecnologia movimentará Novo Hamburgo (RS) neste sábado (18). A primeira edição da Aquece Fenac Run transformará os pavilhões do Centro de Eventos e Negócios em um circuito coberto preparado com iluminação cênica em LED e sonorização distribuídas ao longo do percurso, criando uma atmosfera imersiva para os participantes.

Tudo Fácil

A prefeitura de Novo Hamburgo (RS) firmou um termo de cooperação com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a disponibilização de serviços na unidade do Tudo Fácil do município, um programa governamental que reúne serviços públicos estaduais, federais e municipais em um único lugar. O acordo valerá por cinco anos.

Operação Estoque Zero

A Polícia Federal deflagrou, nesta terça-feira (14), a Operação Estoque Zero, para desarticular um esquema criminoso de desvio e lavagem de dinheiro em Santa Catarina. As investigações revelaram um esquema no qual mercadorias eletrônicas eram adquiridas no exterior e revendidas em estabelecimentos da região sem cobertura fiscal.

Festa Junina POP

A prefeitura de Maringá (PR), por meio da Secretaria de Assistência Social, Políticas sobre Drogas e Pessoa Idosa (SAS), realiza nesta quarta-feira (15) a ‘Festa Julina do Centro POP’, onde serão promovidas ações de convivência e acolhimento para os usuários do serviço, assim como de comidas típicas, dança e atividades recreativas.

Controle de javalis

A Comissão do Meio Ambiente aprovou, nesta terça-feira (14), um projeto que cria o Programa de Incentivo Financeiro ao Controle Populacional do Javali Europeu em Santa Catarina. A iniciativa visa ao controle populacional de javalis no estado, espécie invasora que causa graves desequilíbrios ecológicos e destrói lavouras.

Educação infantil

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed), no Rio Grande do Sul, abriu um novo período de inscrições para o ingresso de crianças de, no mínimo, quatro meses na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino no segundo semestre de 2026. As inscrições poderão ser feitas até a sexta-feira (17), totalmente online.

Prevenção de dengue

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba (PR) começou um trabalho de orientação e diálogo com moradores do bairro Sítio Cercado, para a introdução do Método Wolbachia, em combate à dengue, zika e chikungunya. A estratégia prevê o início da liberação dos mosquitos Aedes aegypti com a bactéria Wolbachia para o fim de julho.



Projeto BIM reúne municípios do Paraná em capacitação

Municípios avançam em projeto de tecnologia

Iniciativa busca modernizar planejamento e execução de obras públicas

Representantes de municípios das regiões da Associação dos Municípios do Médio Paranapanema (Amepar) e da Associação dos Municípios do Vale do Ivaí (Amuvi) participaram de uma reunião técnica sobre o Projeto Aliança BIM Paraná. O encontro teve como objetivo apresentar as etapas da iniciativa e orientar as administrações municipais sobre a implantação da metodologia Building Information Modeling (BIM) no planejamento e desenvolvimento de projetos públicos.

A reunião foi promovida pela Associação dos Municípios do Paraná (AMP), em parceria com a Itaipu Binacional e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), instituições responsáveis pela execução do projeto. A iniciativa busca apoiar as prefeituras na adoção de ferramentas digitais para aprimorar processos relacionados à elaboração, acompanhamento e fiscalização de obras.

Durante o encontro, foram apresentados os objetivos do programa, os benefícios da utilização do BIM e as ações previstas para auxiliar os municípios na adaptação tecnológica. A metodologia permite a criação de modelos digitais de obras e reúne informações técnicas em uma única plata-

forma, possibilitando maior integração entre equipes e melhor controle das etapas de execução.

O projeto prevê a capacitação de servidores municipais, a disponibilização de equipamentos e o acompanhamento técnico para que as prefeituras possam incorporar a tecnologia às suas rotinas administrativas. A proposta é ampliar a eficiência na gestão de recursos públicos e contribuir para a melhoria dos processos de engenharia e arquitetura.

A parceria entre Itaipu, UTFPR e AMP integra uma estratégia de fortalecimento da capacidade técnica dos municípios paranaenses. A iniciativa atende às demandas das administrações locais por ferramentas que auxiliem na elaboração de projetos mais detalhados, redução de custos e maior transparência no desenvolvimento de obras.

O Aliança BIM Paraná também está alinhado às diretrizes nacionais de incentivo ao uso da modelagem da informação da construção em projetos públicos. A tecnologia vem sendo adotada como uma ferramenta para melhorar a qualidade dos projetos, reduzir falhas e facilitar a tomada de decisões durante o ciclo de vida das construções.

CORREIO
NO MUNDO

NASA/GSFC VIA WIKIMEDIA COMMONS



Estreito de Hormuz deve ser alvo de pedágio dos Estados Unidos

Trump agora diz que troca pedágio em Hormuz por negócios

A ideia do presidente Donald Trump de instituir um pedágio para garantir a livre navegação no estreito de Hormuz não durou um dia. Nesta terça-feira (14), o americano publicou uma postagem na qual disse trocar a proposta por acordos de investimento e comércio com nações do golfo Pérsico. “Baseado em conversas altamente produtivas com lideranças do Oriente Médio, eu decidi substituir a Taxa de Reembolso dos EUA de 20% [sobre cargas] por acordos de investimento e comércio com vários Estados do Golfo”, escreveu na rede Truth Social. Na véspera, Trump havia anunciado a tarifa, ilegal sob leis internacionais e de implementação discutível dado que é o Irã que tem maior controle militar sobre o estreito por onde passava 20% do tráfego de petróleo e gás natural liquefeito do mundo antes da guerra iniciada em 28 de fevereiro.

Presidente americano tenta se explicar

Conversando com repórteres depois, o republicano tentou se explicar. “Eu não acho que alguém possa cobrar uma taxa. Não gosto do conceito da taxa, mas, ao mesmo tempo, não é justo que nós estejamos protegendo esse estreito para o mundo tudo”, disse, sem base na realidade acerca da tal proteção. Já a outra medida do americano, a reintrodução de um bloqueio naval a portos iranianos segue valendo. Segundo Trump e a Marinha dos EUA, serão impedidos de entrar e sair da região navios que tenham parado na nação persa ou sejam afiliados.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Fala de Donald Trump causou desconforto entre as nações

Anúncio causou desconforto entre países

O anúncio do pedágio causou desconforto nas nações aliadas dos EUA, que seguem recebendo ataques diários do Irã desde que Trump declarou nulo na semana passada o acordo de cessar-fogo que havia assinado com Teerã por 60 dias a partir de 17 de junho. Afinal, a ideia de cobrar pelo tráfego na região é iraniana, e foi a grande descoberta geopolítica da teocracia para barganhar o fim do conflito. Os EUA chegaram a aplicar um bloqueio que até foi efetivo para pressionar os iranianos, mas Teerã manteve o fluxo no estreito reduzido devido às ameaças aos navios.

Proposta original era iraniana

Não só ameaças: na quarta passada (8), Trump decidiu abandonar a trégua porque a Guarda Revolucionária havia atacado três petroleiros. Desde então, com a exceção da sexta (10), houve troca diária de fogo entre os rivais. Trump havia sido crítico da ideia do pedágio iraniano, prometendo manter Hormuz livre. Porém, preferiu tomar a proposta para si.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Urnas eletrônicas

Donald Trump fará um pronunciamento em rede nacional na noite de quinta (16) sobre documentos de inteligência recentemente tornados públicos relacionados às investigações sobre as eleições americanas. Segundo um integrante do governo ouvido pela Reuters, Trump abordará o que a Casa Branca considera vulnerabilidades nas urnas eletrônicas.

Motivações eleitorais

Trump pode usar o discurso para voltar a defender a alegação, desmentida, de que perdeu a eleição de 2020 para Joe Biden em razão de uma fraude eleitoral em larga escala. Tribunais, auditorias eleitorais e o Departamento de Justiça durante o primeiro mandato de Trump não encontraram evidências de fraude, incluindo manipulação de urnas eletrônicas.

Alegações de fraude

A agência federal de segurança cibernética, junto com autoridades federais e estaduais, declarou que a eleição foi “a mais segura da história” dos EUA. Impulsionado pelas alegações de Trump de que as eleições são fraudadas, o governo vem tentando ampliar a supervisão federal sobre a administração das eleições e reformular a forma como os americanos votam.

Andy Burnham

Andy Burnham, ex-prefeito da Grande Manchester, está próximo de ser escolhido para suceder Keir Starmer como novo primeiro-ministro do Reino Unido. Segundo contagem do partido, ele tem o apoio necessário dos deputados trabalhistas para assumir. Ele recebeu apoio de mais 27 deputados trabalhistas, que se somam aos 322 no primeiro dia de votação.

Formalidade eleitoral

Com o apoio de 349 dos 403 deputados que integram a bancada trabalhista no Parlamento, nenhum outro candidato pode alcançar 81 apoios necessários para concorrer à liderança do partido, ainda que a data limite para votar seja até hoje. Andy ainda precisa obter o aval de três organizações afiliadas, incluindo pelo menos dois sindicatos, considerado formalidade eleitoral.

Encontro com rei Charles

Burnham deverá ser aclamado oficialmente como líder do Partido Trabalhista na sexta (17), durante um congresso extraordinário, antes de se mudar para o escritório oficial na Downing Street, provavelmente na próxima segunda (20), após se reunir com o rei Charles 3º. Burnham já havia tentado em duas ocasiões comandar o trabalhismo, em 2010 e 2015.



Iulia Sviridenko havia sido nomeada para o cargo em julho de 2025

Primeira-ministra da Ucrânia, Iulia Sviridenko renuncia

Iulia Sviridenko mantinha boas relações com autoridades dos EUA

De Folhapress

O Parlamento da Ucrânia aprovou formalmente a renúncia da primeira-ministra, Iulia Sviridenko, durante uma votação nesta terça-feira (14). A medida faz parte de uma reforma ministerial ordenada pelo presidente, Volodimir Zelenski.

O líder ucraniano ainda não nomeou um substituto e disse apenas que Kiev está “mudando sua estratégia política” em meio a “novos desafios e novas tarefas”.

Ela havia sido nomeada há apenas um ano e era vista como alguém com boas relações com autoridades americanas. A premiê foi responsável por negociar um acordo de investimento em minerais com Washington, logo após o embate de Zelenski com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no Salão Oval.

A reforma ministerial ocorre em um momento crucial na guerra de mais de quatro anos com a Rússia, com Moscou intensificando seus ataques com mísseis balísticos contra a Ucrânia, e Kiev desenvolvendo projetos domésticos de sistemas de defesa aérea.

Ao anunciar a reforma no fim de semana, Zelenski disse

que planejava designar pessoas diferentes para gerenciar áreas da política externa, e que havia oferecido a Sviridenko um novo cargo responsável por “relações com um parceiro-chave”, sem dar mais detalhes.

O cargo de primeiro-ministro normalmente não inclui participação na estratégia militar ou nas operações de linha de frente, onde o presidente e seus aliados militares tomam as decisões.

Sviridenko disse que entregou “resultados concretos” no cargo e publicou uma foto de si mesma fazendo um símbolo de coração com as mãos durante um discurso ao Parlamento.

A mídia ucraniana apontou Sergiy Koretsky, CEO da estatal de energia ucraniana Naftogaz, como o favorito para substituí-la.

Zelenski se reuniu com Koretsky no fim de semana —depois de ter anunciado planos para remover Sviridenko— e elogiou sua “liderança eficaz” em um “setor extremamente complexo”.

Desde o início da guerra, a energia é uma prioridade fundamental na Ucrânia, com a rede elétrica severamente danificada por ataques russos e apagões generalizados durante todo o inverno.



DIVULGAÇÃO/ SELECCIÓN ESPAÑOLA MASCULINA DE FÚTBOL

Seleção espanhola fez o que quis com a França em vitória

Ao som de ‘olés’, Espanha doutrina a França e vai à final da Copa

O bicho-papão da Copa está fora da final. Em partida dominante da seleção espanhola, a França de Kylian Mbappé não viu a cor da bola e caiu para um estilo de jogo famosa mundo afora, mas que virou a grande pedra no sapato dessa brilhante geração francesa. Remontando aos dias dourados do Barcelona de Pep Guardiola e da Espanha campeã do mundo em 2010, o técnico Luis de la Fuente resgatou o ‘Tiki-Taka’ em uma seleção sem nomes tão badalados, mas fiel a um estilo de jogo marcado pela predominância do meio de campo. Em uma partida taticamente impecável, os espanhóis botaram os franceses para dançar, enquanto batiam cabeça atrás da bola girada com paciência e maestria. Ao fim da partida, o placar de 2 a 0 para a Espanha não fez justiça ao que foi o jogo. O domínio foi tanto que a torcida começou a gritar ‘Olé’ aos 35 do segundo tempo.

Deschamps se despede da seleção francesa

O jogo foi controlado pela dupla de volantes espanhóis, o ex-melhor do mundo Rodri e Fabián Ruiz. Eles trancaram a ‘meiuca’, contando com o incansável Cucurella na lateral-esquerda para impedir as subidas de Mbappé, Dembélé e Olise ao ataque. Com eles desarmados, a França desmontou. E o técnico Didier Deschamps, que fez sua última partida como treinador da França, não conseguiu ajustar o time ao adversário, sendo completamente envolvido pela Espanha.

DIVULGAÇÃO/ @EQUIPEDEFRANCE



Apesar da derrota, Deschamps segue como ídolo da França

Zidane é um dos cotados para assumir a França

Apesar da eliminação, Deschamps segue com a idolatria inabalada. Campeão como jogador e treinador, ele esteve presente nas duas conquistas da França em Copas. Agora, rumores dizem que Zinedine Zidane assumirá os ‘Les Bleus’ para o próximo ciclo.

O primeiro gol nasceu aos 19 minutos de jogo, quando Digne cometeu pênalti em Lamine Yamal. Oyarzabal bateu com firmeza e deu tranquilidade para a Espanha fazer seu jogo de toque de bola, com desaforos em arrancadas de Yamal.

Próxima parada: Nova Jersey

A França tentou reagir com Mbappé, mas o esquema espanhol deu pouquíssimas oportunidades. Aos 13 do segundo tempo, a Espanha seguiu controlando o jogo, até que Pedro Porro e Dani Olmo fizeram linda tabela para gol de Pedro. Espanha 2 a 0. Yamal chegou a fazer um golaço, mas foi anulado por impedimento. A Espanha aguarda Inglaterra ou Argentina para a grande final no MetLife Stadium, em Nova Jersey, no domingo (19).

Recorde igualado

A vitória da Espanha por 2 a 0 sobre a França na semifinal trouxe uma marca importante para os espanhóis. Eles chegaram a 37 partidas consecutivas sem perder, igualando o recorde da seleção italiana entre 2018 e 2021. Caso vença a Copa do Mundo, a Espanha poderá se isolar como a seleção com a maior sequência de invencibilidade da história.

Macron parabeniza

O presidente francês Emmanuel Macron parabenizou a seleção da França por meio da rede social X. “Parabéns à Espanha por esta classificação. Obrigado aos Bleus por defenderem as nossas cores com tanto empenho. A derrota desta noite é difícil, mas esta equipe é jovem e tem um grande futuro pela frente”, escreveu o mandatário.

Previsão de Lamine Yamal

Após eliminar a Bélgica nas quartas, Lamine Yamal foi questionado se temia enfrentar a França na semifinal. O garoto de 19 anos deu uma resposta cheia de personalidade que rodou o mundo: “Se eles têm alguém a temer, somos nós. Fomos nós que os eliminamos [na Eurocopa 2024]. Se alguém pode ir com segurança contra a França, somos nós”.

Marra que virou realidade

A fala de Yamal foi vista por alguns especialistas de forma negativa, como um sinal de “marra”, o que não faria bem para um garoto sub-20. No entanto, a partida desta terça provou que não era marra, mas confiança no estilo de jogo trabalhado por Luis de la Fuente. Não só Yamal, mas todo o time espanhol demonstrou amplo controle e comprometimento tático na vitória sobre a França.

Bolada para o Vasco

Na apresentação de Andrey Santos no Manchester United, o volante agradeceu ao Vasco. “Quero agradecer ao meu clube formador, o Vasco da Gama. Estive lá por 12 anos. Eles me deram escola, comida, e deram tudo para mim e para a minha família”. O Vasco receberá mais de R\$ 8 milhões via mecanismo de solidariedade da FIFA.

Reforço ex-NBA

O time de basquete do Flamengo anunciou um reforço de peso. O ala-pivô dominicano Luis Montero, de 33 anos, deixou o Minas para se juntar ao Rubro-Negro. O jogador disputou a NBA, liga de basquete americana, entre 2015 e 2018, quando defendeu Portland Trail Blazers e Detroit Pistons. Ele se junta a Didi Louzada e Yago nos reforços para a temporada.



DIVULGAÇÃO/ @ENGLAND

Sinergia entre seleção inglesa e torcida nasceu com o hit “Wonderwall” nos estádios

Oasis faz a seleção da Inglaterra “jogar por música” na Copa do Mundo

Hit da banda embala vitórias britânicas e dispara nas plataformas mundiais

Por **Pedro Sobreiro**

Uma das cenas mais legais desta Copa do Mundo é o ritual pós-vitórias da Inglaterra. Após o apito final, os sistemas de som dos estádios são tomados pela música “Wonderwall”, hit da banda Oasis, ícone do movimento ‘Britpop’ que embalou os anos 1990.

Liderado por Liam e Noel Gallagher, o Oasis passou 15 anos sem fazer apresentações porque os irmãos tiveram brigas e se separaram. Em 2024, porém, o grupo anunciou seu retorno para uma turnê mundial que foi concluída no Brasil em 2025, com todos os shows abarrotados.

A banda é historicamente associada ao futebol, tendo sido uma das principais responsáveis pela explosão da Adidas na moda britânica dos anos 90. O retorno do grupo, inclusive, nasceu de uma promessa feita por Noel Gallagher, em 2023, de que se o Manchester City, time de coração dos irmãos, fosse campeão da Champions League, ele faria as pazes com Liam e voltaria com o Oasis. Liderado por Haaland, o City foi campeão naquela temporada, e o resto é história.

No entanto, foi apenas nesta Copa que “Wonderwall” virou hino não-oficial da seleção inglesa. Historicamente, a música oficial da seleção é a melosa “Three Lions”. Com o refrão chiclete “Football’s coming home” (algo como “o futebol está voltando para casa”), a música foi escolhida para ser o tema de celebração de gols, novidade da FIFA para este mundial. Porém, após a vitória por 4 a 2 sobre a Croácia, no AT&T Stadium, em Dal-

las, no dia 17 de junho, o DJ do estádio tocou o hit do Oasis, a torcida cantou a plenos pulmões, os jogadores cantaram juntos e assim nasceu um ritual que celebra a sinergia entre time e arquibancada, e vem embalando a Inglaterra neste Mundial.

REDESCOBRINDO WONDERWALL

As cenas de “Wonderwall” ecoando pelos estádios rodaram o mundo e acabaram impulsionando a canção de 1995 nos principais streamings de música. De acordo com The Independent, o hit teve um aumento de 306% nas buscas nas plataformas britânicas após a classificação contra o México.

Ao Correio da Manhã, o streaming de áudio Deezer revelou os dados de “Wonderwall” na plataforma no período do Mundial.

Segundo a Deezer, no Brasil, as buscas pelo hit cresceram 198% desde o início da Copa, com um aumento expressivo de ‘plays’ a partir de 1º de julho, quando a Inglaterra venceu a República Democrática do Congo por 2 a 1 numa virada épica pelas 16-avos de final, e seguiu crescendo após a classificação contra o México. No mundo, a plataforma registrou aumento de 80%.

O número nacional chama atenção porque superou o crescimento das buscas pelo grupo durante o período da turnê ‘Live ‘25’, que parou São Paulo em 2025 e teve um aumento de 120% nos plays da banda na plataforma.

A Inglaterra enfrenta a Argentina nesta quarta (15), e os fãs do Oasis estão mais do que prontos para torcerem pelos Três Leões novamente.

Por **Pedro Sobreiro**

Nesta quarta-feira (15), Inglaterra e Argentina entram em campo na Mercedes-Benz Arena, em Atlanta, nos Estados Unidos para definir quem a Espanha irá enfrentar na finalíssima da Copa do Mundo de 2026 no próximo domingo (19), no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

A partida nem começou e já vem carregada de rivalidade por fatores esportivos e políticos vindos da década de 1980, quando a ‘Guerra das Malvinas’ foi “vingada” nos campos do lendário Estádio Azteca, na Copa do Mundo de 1986, quando Argentina e Inglaterra se enfrentaram pelas quartas de final, dando vitória da Albiceleste com a famosa “Mano de Dios” e o golazo de Diego Armando Maradona driblando meio time britânico. Aquela vitória foi a mais marcante do bicampeonato mundial da Argentina e um dos capítulos mais controversos da história do esporte para os britânicos.

O gol de mão claramente deveria ter sido anulado. No entanto, o árbitro tunisiano Ali Bin Nasser disse não ter visto a infração que levou a Argentina a vencer o confronto por 2 a 1 e avançar rumo ao título.

“Não consegui ver o lance com clareza. Os dois jogadores, Shilton e Maradona, estavam me encarando por trás. De acordo com as instruções da FIFA confirmadas antes do torneio, procurei meu bandeirinha para confirmar a validade do gol. Ele correu para o meio de campo indicando que concordava com a marcação do gol”, contou Nasser em 2022.

Um dado curioso é que Bin Nasser guardou a bola do jogo em sua casa por 36 anos, até colocá-la em um leilão em 2022. Ela estava avaliada em 3 milhões de libras, algo em torno de R\$ 18 milhões na cotação da época. Apesar da estimativa, a relíquia foi vendida abaixo do valor, por “módicos” 2 milhões de libras, algo em torno de R\$ 13 milhões.

SINA DOS PÊNALTIS

Doze anos depois da polêmica no Azteca, as equipes se encontraram de novo no Mundial, agora nas oitavas de final da Copa de 1998, em Saint-Étienne, na França.

A Inglaterra vinha com nomes como David Beckham e Michael Owen. No entanto, a controversa expulsão de Beckham no início do segundo tempo quebrou o ritmo britânico.

A partida terminou empatada por 2 a 2 e acabou sendo decidida nos pênaltis. E aí entrou a sina inglesa nos penais. Foi um dos primeiros capítulos da “Maldição Histórica”.

A tal sina viria de uma série de insucessos nos penais, que eliminaram os britânicos nas semifinais da Copa do Mundo de 1990 para Alemanha e na Eurocopa de 1996, novamente nas semifinais e contra a Alemanha, mas dessa vez foi ainda mais dolorosa, porque aconteceu no Estádio de Wembley, casa da seleção inglesa.

Em 1998, contra a Argentina, o resultado não foi diferente. Inglaterra

Clássico das Malvinas

agita a semifinal da Copa do Mundo

Sessenta anos de rivalidade vão definir o último finalista do Mundial de 2026



Jude Bellingham vem em uma crescente e já divide a artilharia da Inglaterra com Harry Kane

DIVULGAÇÃO/ @ENGLAND



Artilheiro das Copas, Messi enfrentará a seleção da Inglaterra pela primeira vez na carreira

DIVULGAÇÃO/ FIFA

eliminada nos pênaltis.

A Maldição prosseguiu por décadas, com eliminações nos pênaltis nas Eurocopas de 2004, 2012 e 2020, além da eliminação na Copa do Mundo de 2006 nas quartas de final.

A sina foi quebrada apenas no Mundial de 2018, quando os Three Lions empataram com a Colômbia nas oitavas de final da Copa do Mundo da Rússia e eliminaram os sul-americanos nos penais pelo placar de 4 a 3.

Depois viria o vice-campeonato para a Itália na final da Eurocopa 2020, mas os britânicos voltariam a encarar a marca da cal na Euro de 2024.

No ocasião, eles pegaram a Suíça nas quartas de final e venceram nos pênaltis por 5 a 3. Para quem passou décadas sem saber o que era se classificar nos penais, parece que eles enfim fizeram as pazes com a tal maldição.

UNIFORMES EM PAUTA

Em comum, os embates de 1986 e 1998 tiveram as cores primárias dos uniformes. A Inglaterra jogou de camisa branca e calções azuis, enquanto a Argentina usou a camisa azul com calções pretos. Em 1998, a Inglaterra foi com camisa e calções brancos, enquanto a Argentina foi a campo com camisa e calções azuis.

No jogo desta quarta, a mando da FIFA, a Inglaterra jogará toda de branco, enquanto a Argentina jogará toda de azul escuro.

“ROUBO DO SÉCULO”

Uma curiosidade é que a Inglaterra venceu a Argentina em Copas do Mundo apenas uma vez. Foi na Copa de 1966, disputada na própria Inglaterra, e que terminou com os donos da casa campeões.

E quem pensa que o jogo foi tranquilo, se engana. A partida das quartas de final ficou conhecida na Argentina como “El Robo del Siglo”, algo como “O Roubo do Século”. Tudo começou com a expulsão de Antonio Rattín, capitão argentino. A expulsão foi considerada injusta e ele se recusou a deixar o campo, precisando ser retirado pela polícia.

O jogo ainda seria vencido por 1 a 0, com gol de Geoff Hurst, em jogada que muitos argentinos contestam até hoje, alegando que o lance estava impedido.

Na saída, Rattín amassou a bandeirinha de escanteio, que continha a bandeira britânica estampada. O gesto foi considerado um ato imperdoável de desrespeito pela mídia britânica.

Essa expulsão foi tão controversa que motivou a adoção dos cartões amarelos e vermelhos na Copa do Mundo seguinte, em 1970.

VINGANÇAS

Agora, 40 anos depois, Inglaterra e Argentina voltam a se encontrar em um mata-mata de Copa do Mundo. Esta semifinal está sendo vendida por muitos como uma possível “vingança” de confrontos anteriores.

Pelo lado argentino, a música ‘La Cuarta Estrella’ (‘A Quarta Estrela’, em português), que vem sendo entoada pelos torcedores do país, fala que a Argentina deve conquistar o Tetra para vingar a ‘Last Dance’ interrompida de Maradona no Mundial de 1994, também nos EUA, em que o camisa 10 foi suspenso após ter sido enquadrado em um polêmico anti-doping contra a Nigéria.

Pelo lado britânico, a vingança é mais direta e pessoal. Seis décadas depois do primeiro título, eles querem se vingar da ‘Mano de Dios’ para seguirem sonhando com o Bimundial.

Esse sentimento de “vingança” foi questionado ao técnico argentino, Lionel Scaloni, que pôs panos quentes na situação e pediu que não criem um clima político acerca do clássico.

“É uma partida de futebol. Ponto final. Não há nada além disso”, disse o treinador argentino em coletiva.

Fato é que a partida nasce com fortes tendências a entrar para a história das Copas como um jogo lendário. De um lado, Lionel Messi em sua última Copa do Mundo. Do outro, Harry Kane e Jude Bellingham em seu auge físico e técnico, carregando 60 anos de sonhos britânicos nas costas. Um clássico daqueles!

Especialistas debatem sobre a segurança das mulheres em corridas de aplicativo

Professor de defesa pessoal e advogada orientam sobre como prevenir e remediar ataques

Por **Lanna Silveira**

O relato de uma possível tentativa de assédio cometida em uma corrida de carro de aplicativo, divulgado nas redes sociais, despertou o alerta de mulheres sobre a necessidade de segurança nesses ambientes. Na ocasião contada, o motorista de aplicativo teria usado um spray para atordoar a passageira, além de tentar convencê-la a não abrir as janelas e descer do carro.

O Correio Sul Fluminense, do grupo Correio da Manhã, entrevistou um professor de defesa pessoal e uma advogada para entender quais ações as mulheres podem tomar, especificamente, em casos de perigo em veículos de aplicativo: tanto para se defender, quanto para buscar consequências legais ao motorista.

PERCEBENDO O PERIGO

De acordo com Leonardo Paiva, especialista em defesa pessoal feminina, um carro pode ser um dos ambientes mais desfavoráveis para se defender de ameaças. Algumas das maiores dificuldades para as vítimas são o espaço reduzido para movimentos; a própria estrutura do carro, que tem cintos de segurança, portas e vidros travados; e a possibilidade de que o agressor use o automóvel como um instrumento de controle sobre a vítima.

Leonardo pontua, ainda, que um veículo oferece poucas rotas de fuga, já que o passageiro sempre está fisicamente próximo do motorista e o carro está em deslocamento constante. Veículos também atrapalham pedidos de socorro, pela dificuldade que existe para que terceiros consigam perceber o que acontece dentro do carro.

Como ações preventivas, Leonardo alerta que mulheres devem tentar identificar situações de perigo logo no início da corrida. Ele explica, também, que o agressor costuma observar o comportamento da vítima para identificar o quão vulnerável ela está, avaliando se ela tem poder de reação, demonstra sinais de medo,



Relato recente de uma possível tentativa de assédio viralizou nas redes sociais

está distraída e se outras pessoas sabem que ela está naquela corrida.

— Comportamentos estranhos do motorista podem revelar futuras más intenções, como alterar a rota, entrar em ruas não previstas, reduzir a velocidade em locais isolados, desligar os aplicativos de navegação, inventar atalhos ou desvios não aparentes. Além disso, perguntas sobre a rotina, intimidade ou relações interpessoais devem ser vistas como possíveis ameaças. Ainda neste contexto, manipulação psicológica como transferência de segurança, convites, elogios fora de contexto, olhares constantes no retrovisor e comentários sexuais devem ser vistos como iminente perigo e preparação para possível ação reprovável — afirma.

Leonardo também orienta que as mulheres sempre confirmem se as portas estão travadas durante a corrida, se atenham a carros com insulfilm totalmente escuros nos vidros, e nunca deixem de conferir a placa e o modelo do carro, assim como se o motorista anunciado no aplicativo é o mesmo que realiza a corrida. O professor ressalta, ainda, que as passageiras não devem se sentir constrangidas em sentir vontade de cancelar uma corrida em caso de incômodo ou sensação de perigo.

REAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO

Ao perceber um risco de ataque iminente, Leonardo recomenda que a passageira solicite, imediatamente, a parada da corrida; em especial, para postos de gasolina, estabelecimentos comerciais movimentados e postos policiais. Além disso, ela deve informar terceiros sobre a situação, ligando para alguém em viva voz, compartilhando localização e acionando recursos de emergência do aplicativo responsável pela corrida.

Caso o agressor tente contato físico, a passageira deve utilizar alguns métodos de defesa pessoal: manter estabilidade para não ser puxada; proteger a cabeça e o pescoço, utilizando também os antebraços, cotovelos e quadril para impedir aproximação; proteger as vias respiratórias; proteger os braços; e tentar criar o máximo de espaço possível. Leonardo afirma que a preocupação não deve ser dominar o agressor, mas sim buscar sua própria segurança, acrescentando que a prioridade da vítima deve ser a fuga imediata do veículo e a busca de um ponto seguro.

O professor aborda, também, uma questão bastante discutida sobre segurança em corridas: em qual banco é mais seguro se sentar. Ele explica que se sentar atrás do motorista pode oferecer algumas vantagens, já que o

agressor terá mais dificuldade de girar o tronco e alcançar a passageira. “O banco do motorista funciona parcialmente como uma barreira física. O motorista precisa manter a posição de condução, reduzindo sua liberdade de movimento. [Por isso], fica mais difícil ocorrer o contato físico espontâneo, como tocar na perna ou no braço, e o cinto do motorista pode ser usado como instrumento de defesa”.

Se sentar atrás do banco do passageiro, por sua vez, oferece maior distância entre a vítima e o agressor, oferecendo espaço maior para movimentação, além de facilitar a saída da passageira pelo lado da calçada e não do fluxo de veículos. Para Leonardo, se sentar atrás do banco do motorista oferece mais vantagens de ação e reação em situações de perigo.

IMPLICAÇÃO LEGAL

De acordo com Lana Karolina Sógli, advogada especializada em direito da mulher, condutas como a que foi apresentada no relato — em que o motorista tenta entorpecer a passageira — podem configurar uma tentativa de estupro de vulnerável. “O senso comum costuma associar o termo ‘estupro de vulnerável’ apenas a crimes contra menores de 14 anos. No entanto, o artigo 217-A, § 1º do Código Penal prevê que o crime

também ocorre quando o ato é praticado contra qualquer pessoa que não possa oferecer resistência”, explica.

Conforme explicado por Lana, quando um motorista utiliza um spray, gás ou qualquer substância química para causar tontura, confusão mental ou desmaio, ele retira a capacidade de reação da mulher. A partir disso, a vítima entra em um estado de vulnerabilidade temporária, sendo privada do direito de consentir ou de fugir. Mesmo em casos em que a vítima consiga fugir antes que qualquer ato se concretize, existe respaldo jurídico para que o motorista seja punido. Também existe a responsabilização civil das plataformas de transporte, que respondem objetivamente pela segurança do serviço prestado aos passageiros.

— Nos casos em que a mulher percebe a ação a tempo, nota o cheiro, sente os primeiros sintomas e consegue pedir socorro ou sair do veículo, o entendimento jurídico caminha para a tentativa de estupro de vulnerável (artigo 217-A combinado com o artigo 14, II, do Código Penal); a depender, claro, das circunstâncias do caso concreto e dos atos executórios do agressor. Outras tipificações, como a tentativa de sequestro ou lesão corporal, também podem ser avaliadas conforme o desenrolar do fato, lembrando sempre que a análise é cabível para cada caso concreto — acrescenta.

Para a advogada, a comprovação da materialidade desses casos — ou seja, a oferta de provas concretas de que uma tentativa de assédio ou abuso realmente ocorreu — é o “grande desafio” das vítimas, já que muitas substâncias desaparecem rapidamente no organismo. Por isso, ela recomenda que as mulheres sempre façam um boletim de ocorrência imediatamente, acompanhado de pedido de exame toxicológico. Lana também orienta que as vítimas tirem prints da rota feita pelo motorista durante a corrida e reúnam mensagens de socorro enviadas a terceiros. Todos esses pontos, aliados ao depoimento da passageira, ganham peso em um eventual processo.